

(12) **FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO**

|                                                                    |                                                                                                                           |                                     |
|--------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|
| (22) Data de pedido: <b>2011.01.05</b>                             | (73) Titular(es):<br><b>THOMAS WINGERTER</b><br><b>SCHLÜTERSTRASSE 22</b> <b>20146 HAMBURG</b><br><b>KATRIN MENGEL</b>    | <b>DE</b><br><b>DE</b>              |
| (30) Prioridade(s): <b>2010.01.05 DE</b><br><b>202010000921 U</b>  | (72) Inventor(es):<br><b>THOMAS WINGERTER</b><br><b>KATRIN MENGEL</b><br><b>EMMANUEL DIETRICH</b>                         | <b>DE</b><br><b>DE</b><br><b>CH</b> |
| (43) Data de publicação do pedido: <b>2011.07.06</b>               | (74) Mandatário:<br><b>MANUEL ANTÓNIO DURÃES DA CONCEIÇÃO ROCHA</b><br><b>AV LIBERDADE, Nº. 69 - 3º D 1250-148 LISBOA</b> | <b>PT</b>                           |
| (45) Data e BPI da concessão: <b>2013.04.17</b><br><b>137/2013</b> |                                                                                                                           |                                     |

(54) Epígrafe: **CAIXA PARA MOEDAS E/OU CARTÕES DE PLÁSTICO**

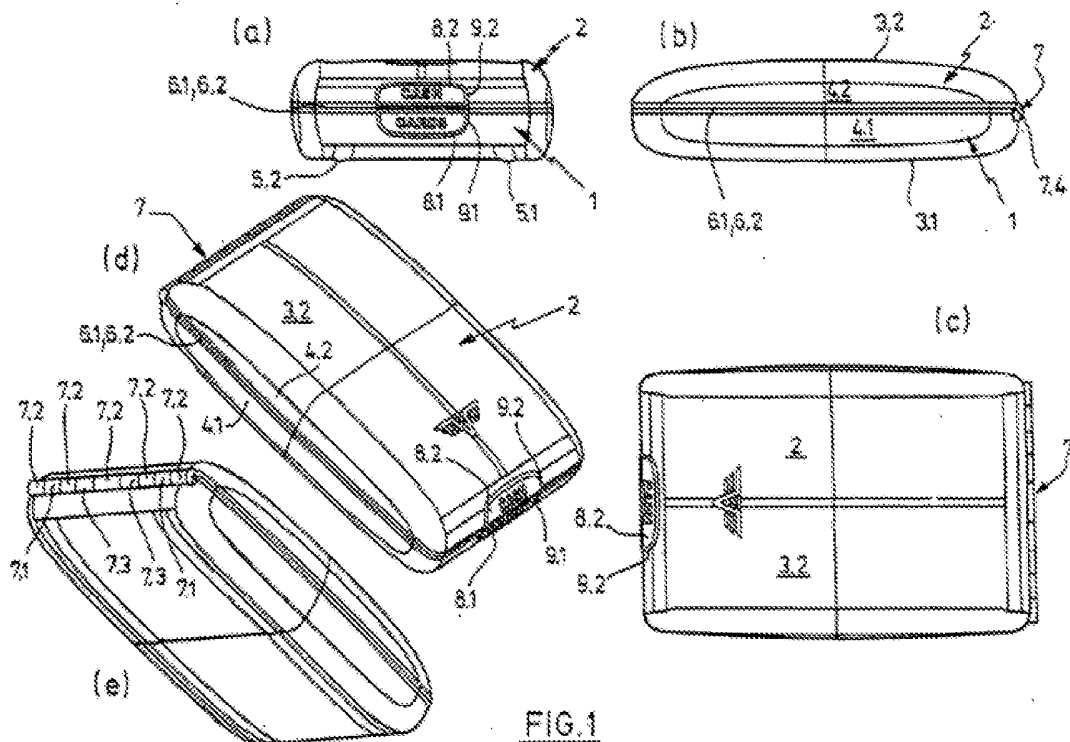
(57) Resumo:

UMA CAIXA PARA MOEDAS OU CARTÕES DE PLÁSTICO, OU DOCUMENTOS, OU OBJETOS SEMELHANTES COM ı UM PRIMEIRO E UM SEGUNDO INVÓLUCRO RÍGIDO, ı UMA ARTICULAÇÃO, QUE LIGA DE MODO ARTICULADO O PRIMEIRO E O SEGUNDO INVÓLUCROS RÍGIDOS ENTRE SI, NAS SUAS BORDAS, ı UMA PARTE CENTRAL, QUE ESTÁ ARTICULADAMENTE LIGADA AO PRIMEIRO E SEGUNDO INVÓLUCROS RÍGIDOS POR MEIO DA ARTICULAÇÃO, E ı MEIOS PARA O BLOQUEIO SELETIVO DA PARTE CENTRAL AO PRIMEIRO INVÓLUCRO RÍGIDO E AO SEGUNDO INVÓLUCRO RÍGIDO.

**RESUMO****"CAIXA PARA MOEDAS E/OU CARTÕES DE PLÁSTICO"**

Uma caixa para moedas ou cartões de plástico, ou documentos, ou objetos semelhantes com

- um primeiro e um segundo invólucro rígido,
- uma articulação, que liga de modo articulado o primeiro e o segundo invólucros rígidos entre si, nas suas bordas,
- uma parte central, que está articuladamente ligada ao primeiro e segundo invólucros rígidos por meio da articulação, e
- meios para o bloqueio seletivo da parte central ao primeiro invólucro rígido e ao segundo invólucro rígido.



## DESCRIÇÃO

### **"CAIXA PARA MOEDAS E/OU CARTÕES DE PLÁSTICO"**

A presente invenção refere-se a uma caixa para moedas e/ou cartões de plástico ou artigos semelhantes.

As carteiras são principalmente concebidas em couro ou plástico. Hoje em dia, existem diferentes formas de acordo com as necessidades. As mais difundidas são as carteiras para homem nos formatos verticais ou horizontais, que são flexíveis e têm um tamanho de cerca de 12,5x10 cm, no estado fechado. Quando abertas, elas fornecem espaço para notas bancárias ao longo de todo o seu comprimento e contêm outros compartimentos para cartões de crédito e outros cartões de plástico, cartões-de-visita e cartões de identificação, que pode ser opcionalmente deslizados fora. Na Europa, a um compartimento de moedas é também uma parte da configuração habitual. Os homens muitas vezes usam o seu porta-notas no bolso traseiro das suas calças, e, por conseguinte, os bolsos traseiros estão adaptados ao tamanho supramencionado. Existe uma grande diversidade de formas e cores entre carteiras para senhora. Muitos modelos são similares em forma para as carteiras acima descritas para homem. No entanto, existem também exemplos consideravelmente maiores que oferecem significativamente mais espaço.

Os porta-notas são recipientes planos para bilhetes de identidade, dinheiro em papel, documentos dobrados e outros itens, com tamanho de bolso frontal e principalmente sendo dobráveis. Os porta-notas são feitos de couro, às vezes

também em pano de matéria têxtil, e muitas vezes são usados nos bolsos frontais internos de casacos masculinos. As dimensões dos bolsos interiores do casaco e dos porta-notas são principalmente adaptados uns aos outros e importam pouco mais do que um formato DIN A4 duplamente dobrado ou um formato DIN A6, respetivamente, portanto, cerca de 17x12 cm de comprimento e largura.

O documento DE 33 14 535 A1 descreve uma caixa com dois meios invólucros planos, que giram em torno de um eixo e são concebidos essencialmente de modo uniforme. Os meios invólucros são móveis ao longo de um eixo e podem ser encaixados um no outro por meio de um dispositivo de bloqueio. Neste, os meios invólucros podem ser deslocados e fechados contra a força de uma mola disposta em torno do pino de rotação. De acordo com uma forma de realização, uma peça amovível é fixada num meio invólucro, que tem pontes com secção transversal em forma de T, que funcionam para a retenção de moedas de diferentes tamanhos. As moedas podem ser empurradas para dentro e para fora através das aberturas que são fornecidas na parte da frente do meio invólucro. As pontes possuem uma porção paralela à parte inferior do meio invólucro, que é fornecido com ranhuras interrompidas paralelas em ambos os lados da parte que decorre na vertical em relação à primeira porção. As ranhuras permitem dobrar para fora a porção que decorre verticalmente na região de maior diâmetro de uma moeda em impulso para o interior, e, assim, reter a sua captura lateral.

O outro meio invólucro tem uma peça amovível com um grampo elasticamente concebido com dedos, através dos quais, por

exemplo um bilhete de identidade ou cartão de crédito é mantido.

Neste caso, a inserção e remoção de moedas individuais é trabalhosa. O retentor do cartão de crédito é pouco seguro e a inserção e remoção de um cartão de crédito pode resultar em que outros artigos que são mantidos pelo grampo caiam.

O documento DE 41 19 792 C2 descreve um recipiente portátil extensível feito de plástico, uma carteira multiusos em formato de porta-notas, em especial, para acomodar moedas, cartões bancários, cartões-de-visita, e cartões de identidade em particular. O recipiente tem dois meios invólucros, ligados um ao outro por meio de uma articulação elástica traseira. A articulação elástica traseira é projetada como uma articulação que se enrola para trás constituída por uma sequência de uma peça de uma pluralidade de articulações individuais de articulações em película. A articulação que se enrola para trás consiste de plásticos e tem sulcos alternados e pontes longitudinais, as ranhuras que causam a propriedade de flexão elástica nas ranhuras, e a estabilidade e rigidez nas pontes longitudinais. O recipiente é de preferência uma peça de dois materiais, os meios invólucros consistem de um material rígido, correspondente, ao passo que um segundo plástico mais macio, é utilizado para a articulação traseira. Mas, no entanto, o recipiente pode ser feito a partir de um único material ou substância, de modo que se pode chegar a uma solução de compromisso que proporcione um material muito mole para os meios invólucros, e um material demasiado rígido para a articulação que se enrola para trás.

De acordo com uma forma de realização do recipiente, um dos meios invólucros tem blocos de retenção na região da articulação que se enrola para trás, nos quais alguns envelopes de alojamento plano são inseridos, de modo a serem virados tal como páginas de um livro. Os envelopes de alojamento formam bolsos em que peças pequenas podem ser inseridas. Pode se tratar com cartões de memória RAM, disquetes ou outras partes planas neste, que são empurrados para os bolsos e são presos rapidamente nestes bolsos de alojamento por pontes de grampeamento elástico dobradas para baixo. Os bolsos também podem acomodar moedas, selos, mas também cartões bancários, cartões-de-visita e afins. Depois de abrir o recipiente de plástico, é possível virar os apoios, um após o outro.

No recipiente conhecido, é desvantajoso que os artigos possam facilmente cair para fora dos bolsos, após a abertura. Além disso, é incrível tirar as moedas individuais seletivamente com o valor definido a partir de um dos bolsos nos quais várias moedas são carregadas.

O documento FR 1534935 descreve uma combinação de porta-moedas e carteira, que é composta de três armações em forma de U. As extremidades dos braços da armação em forma de U estão interligadas articuladamente entre si sobre um eixo de articulação comum. Perto do centro de cada armação existe uma esfera de bloqueio, em que as referidas esfera de bloqueio contactam entre si elasticamente.

Em cada armação está localizada uma aba. Os interiores das abas na armação adjacente à esquerda são cobertas com couro ou material similar em alturas diferentes para formar

bolsos para notas. Nas abas da armação adjacente do lado direito está disposta uma divisória de múltiplos compartimentos padrão. Os lados exteriores das palhetas entre a armação exterior são cobertas com couro.

O documento US 6 385 897 B1 descreve uma caixa de invólucro rígido para o armazenamento e transporte de equipamentos para pesca no gelo, bem como um assento dobrável, haste de perfuração e equipamento de pesca. A caixa tem dois invólucros rígidos articulados entre si. Os invólucros são concebidos em alumínio, fibra de vidro ou um compósito de vinilo. Os invólucros rígidos recebem inserções de material espumado com motivos em que a arte da pesca é mantida. Além disso, a caixa tem uma divisória rígida que é articulável entre ambos os invólucros rígidos. A divisória plana serve como superfície de trabalho. A divisória é concebida num material plástico rígido.

A partir daqui, a presente invenção baseia-se na tarefa de proporcionar uma caixa para cartões de plástico ou artigos semelhantes, que permitem a guarda segura, protegida e economizadora de espaço e fácil transporte dos itens, sendo reduzido o perigo de os itens caírem sem intenção.

Esta tarefa é realizada por um processo com as características da reivindicação 1. Formas de realização da presente invenção estão indicadas nas reivindicações independentes.

A caixa para moedas ou cartões de plástico ou documentos ou objetos semelhantes de acordo com a presente invenção possui

- um primeiro e um segundo invólucro rígido,

- uma articulação, que liga de modo articulado o primeiro e o segundo invólucros rígidos entre si, nas suas bordas,
- uma parte central (10), que está articuladamente ligada ao primeiro e segundo invólucros (1,2) por meio da articulação,
- meios para o bloqueio seletivo da parte central ao primeiro invólucro rígido e ao segundo invólucro rígido,
- em que um compartimento de retenção de cartões (16) para cartões de plástico está disposto na parte central, caracterizado por
- o primeiro e o segundo invólucros rígidos consistirem de um material rígido ou respetivamente duro, o qual não se deforma, ou apenas se deforma ligeiramente, sob as cargas usuais às quais a caixa é exposta, de modo que os artigos dispostos na caixa não sejam danificados ou destruídos,
- o compartimento de retenção de cartões ter forma de caixa,
- o compartimento de retenção de cartões ter a sua abertura num lado voltado para o lado oposto da articulação.

Os meios de bloqueio estão configurados de tal forma que a parte central pode ser bloqueada com o primeiro e/ou segundo invólucro rígido, por opção, e o bloqueio da parte central com o primeiro e/ou segundo invólucro rígido pode ser libertado por opção. O utilizador pode usar os meios para abrir ou fechar uma das acomodações em ambos os lados da parte central por opção. Isso permite que o utilizador mantenha os itens em pelo menos duas acomodações

separadamente, e retire itens das acomodações ou os insira nelas por opção. Os meios de bloqueio são para capturas exemplo, que são formados na parte central e no primeiro e no segundo invólucros rígidos. As capturas são, por exemplo, bordas de cooperação de engate na borda da parte central e do primeiro e do segundo invólucros rígidos, ou ganchos de engate na parte central, que cooperam com bordas de engate no invólucros rígidos, ou na ordem inversa. Além disso, os meios para bloquear são, por exemplo, meios de mola que pressionam a parte central e o primeiro e o segundo invólucros rígidos em conjunto na posição de fecho, e permitem a abertura do primeiro e do segundo invólucros rígidos por opção, deslizando-os para longe da parte central superando a força da mola. A posição de abertura pode ser uma posição estável, em que os meios de mola não fazem oscilar os invólucros rígidos contra a parte central. Na parte central, está disposto um compartimento de retenção de cartões para cartões de plástico.

A caixa da presente invenção acomoda pelo menos um cartão de plástico ou itens semelhantes (como cartões-de-visita, cartões de promoções, documentos de identidade, bilhetes para meios de transporte públicos (por exemplo assinaturas de cartões HVV), cartões de sócio) no compartimento de retenção de cartões. De acordo com isto, a expressão "cartão de plástico" destina-se a designar cartões feitos de plásticos, bem como cartões feitos de materiais de cartão ou de outro material. Os cartões de plástico também podem ser fornecidos com bandas magnéticas ou chips RFID. Quando o primeiro e o segundo invólucros rígidos estão na posição de fecho, o cartão de plástico é preso pelo primeiro e segundo invólucros rígidos que compreendem o compartimento de retenção de cartões. De preferência, o

segundo invólucro rígido bloqueia a abertura do compartimento de retenção de cartões neste, de modo que o cartão de plástico é mantido no compartimento de retenção de cartões. Quando o primeiro e o segundo invólucros rígidos estão na posição de abertura, o cartão de plástico pode ser retirado para fora do compartimento de retenção de cartões. Isto é vantajoso em particular quando uma pilha de cartões de plástico está disposta no compartimento de retenção de cartões. O utilizador pode empurrar para fora cartões de plástico e retirar a forma desejada do cartão de plástico a partir do compartimento de retenção de cartões. Após a utilização, o utilizador pode facilmente inserir o cartão de plástico para dentro do compartimento de retenção de cartões através da abertura para o cartão, e fixá-lo ao colocar o primeiro e o segundo invólucros rígidos na posição de fecho e bloqueando-os um no outro.

A forma semelhante a uma caixa do compartimento de retenção de cartões e a sua correspondência com o formato do cartão asseguram que o cartão de plástico não cai para fora, sem controlo, mas que pode no entanto ser retirado facilmente. O formato do cartão é um cartão bancário padrão (cartão de débito ou cartão de crédito, por exemplo) ou um cartão-de-visita padrão. Um cartão bancário tem um formato de 85,60 mm x 53,98 mm de acordo com a ISO / IEC 7810. Na Europa, um cartão-de-visita padrão tem um formato de 85 mm x 54 mm e, na Ásia, um formato de 90 mm x 54 mm. Quando combinado com o formato de um cartão bancário padrão europeu, o compartimento de retenção de cartões pode acomodar cartões bancários padrão bem como cartões-de-visita padrão europeus. Quando combinado com o formato padrão de um cartão-de-visita padrão asiático, o compartimento de

retenção de cartões pode acomodar cartões-de-visita padrão e cartões bancários padrão asiáticos e europeus.

De acordo com uma forma de realização, a caixa tem um único compartimento de retenção de cartões do tipo descrito acima. De acordo com outra forma de realização, tem vários compartimentos de retenção de cartões do tipo descrito acima.

A abertura para cartões está colocada num lado do compartimento de retenção de cartões afastado da articulação. Isso favorece o desdobramento da caixa, sem que a abertura do cartão chegue a uma posição baixa, em que o cartão de plástico deslize para fora do compartimento de retenção de cartões sem a intenção do utilizador. Para este propósito, a caixa só deve ser mantida com o primeiro invólucro rígido na horizontal, e o segundo invólucro rígido deve ser colocado para cima.

De acordo com uma outra forma de realização, a abertura do cartão não é coberta pela segunda borda de invólucro do segundo invólucro rígido. Isto facilita a remoção e a inserção do cartão de plástico para dentro do compartimento de retenção de cartões. Em princípio, a segunda borda de invólucro pode cobrir a abertura para o cartão a uma distância, e pode ser superada pela oscilação do cartão de plástico quando este é retirado da abertura para o cartão. Para facilitar isso, uma transição suave respetivamente arredondada pode estar presente entre a abertura do cartão e a segunda borda do invólucro.

De acordo com uma forma de realização, o compartimento de retenção de cartões tem pelo menos um recesso para empurrar

para fora um cartão de plástico, em pelo menos uma parede. O utilizador pode empurrar o cartão de plástico para fora da abertura do cartão através do recesso. O pelo menos um recesso está de preferência presente na parede do compartimento de retenção de cartões, que está afastada do fundo do segundo invólucro do segundo invólucro rígido.

De acordo com uma outra forma de realização, o compartimento de retenção de cartões tem uma altura que está adaptada a uma pilha de cartões de plástico. Com isso, uma acomodação com economia de espaço de vários cartões de plástico numa pilha é possível.

De acordo com uma outra forma de realização, um segundo grampo está disposto sobre o lado interior do primeiro invólucro rígido. O segundo grampo pode servir para prender cartões-de-visita rapidamente, recibos ou avisos, por exemplo.

De acordo com uma outra forma de realização, o primeiro grampo assenta sob pré-tensão contra o lado interior do segundo invólucro rígido na posição de fecho, e/ou o segundo grampo assenta sob pré-tensão contra o compartimento de retenção de cartões na posição de fecho. Através disto, consegue-se que a mola do primeiro e segundo invólucros rígidos seja aberta quando os meios de fecho estão a ser desbloqueados. Isto facilita abrir a caixa agarrando num espaço aberto entre o primeiro e o segundo invólucros rígidos. Além disso, a pré-tensão pode garantir que o primeiro e o segundo invólucros rígidos sejam mantidos numa posição definida no estado bloqueado.

De acordo com uma forma de realização, um compartimento de retenção de moedas para as moedas e/ou uma divisória com múltiplos compartimentos para documentos são dispostos sobre uma parte central, que está ligada de modo articulado ao primeiro e segundo invólucros rígidos por meio da articulação. Quando a parte central é movida contra o primeiro invólucro rígido e o segundo meio invólucro é desdobrado, as moedas podem ser retiradas do compartimento de retenção de moedas ou podem ser carregadas no mesmo, ou os documentos da divisória com múltiplos compartimentos. Quando a parte central é movida contra o segundo invólucro rígido e o primeiro invólucro rígido é desdobrado, cartões de plástico podem ser retirados ou inseridos. A parte central separa a caixa em duas metades, sendo que ambas podem ser utilizadas para os itens de retenção.

A caixa da presente invenção acomoda moedas ou itens semelhantes no compartimento de retenção de moedas. Quando o primeiro e o segundo invólucros rígidos estão na posição de fecho, as moedas são seguras pelo primeiro e segundo invólucros rígidos, que englobam o compartimento de retenção de moedas. De preferência, o segundo invólucro rígido bloqueia a abertura de moedas do compartimento de retenção de moedas, de modo que as moedas são mantidas no compartimento de retenção de moedas. Quando o primeiro e o segundo invólucro rígidos estão na posição de abertura, as moedas podem ser despejadas para fora do compartimento de retenção de moedas para o lado interior do segundo invólucro rígido. Então, o utilizador pode encontrar facilmente as moedas que precisa.

Depois disso, pode despejar de volta moedas residuais no compartimento de retenção de moedas oscilando a caixa numa

posição onde o segundo invólucro rígido fica acima do primeiro invólucro rígido, e fixá-los, trazendo o primeiro e o segundo invólucros rígidos para a posição de fecho e bloqueando-os um com o outro. No caso em que se pretende preencher moedas apenas, depois de se ter aberto a caixa, o utilizador coloca-as diretamente no compartimento de retenção de moedas após a abertura da caixa, ou coloca-as no segundo invólucro rígido e despeja-as no compartimento de retenção de moedas depois. Para esta finalidade, de acordo com uma forma de realização preferida, a abertura das moedas é disposta num lado do compartimento de retenção de moedas, que está associado à articulação. A abertura de moedas é preferencialmente uma abertura oblonga. Ainda de modo preferido, a abertura para as moedas estende-se ao longo de todo o lado do compartimento de retenção de moedas, que está virado para a articulação. A caixa da presente invenção facilita o manuseamento e fornece uma guarda segura e com economia de espaço para moedas ou itens semelhantes.

O compartimento de retenção de moedas pode ter diferentes formas. Ele é preferencialmente concebido como uma caixa, ou aproximadamente em forma de caixa. Quando a caixa é concebida em forma de caixa em geral, ou aproximadamente em forma de caixa, o espaço englobado pelo primeiro e segundo invólucros rígidos é utilizado, tanto quanto possível.

De acordo com uma forma de realização, o compartimento de retenção de moedas tem uma altura que permite empilhar diversas moedas para uma moeda definida (por exemplo, Euros) umas por cima das outras. De preferência, duas moedas podem ser empilhadas uma por cima da outra. Ainda de preferência, a altura é dimensionada de tal forma que

exatamente várias moedas com valores definidos - em especial diferentes valores (por exemplo, 1 Euro e 20 cêntimos) - podem ser empilhadas umas por cima das outras. Mas, no entanto, a invenção abrange também formas de realização em que a altura do compartimento de retenção de moedas é dimensionada de tal forma que apenas uma camada de moedas se encaixa, em que a altura pode ser adaptada à moeda mais espessa de uma determinada moeda (por exemplo, 2 moedas de Euro).

De acordo com uma forma de realização preferida, o segundo invólucro rígido tem uma transição suave para a articulação no lado interior, e/ou tem um ressalto na extremidade oposta. A transição suave ou respetivamente arredondada favorece o despejo das moedas a partir do segundo invólucro rígido para o compartimento de retenção de moedas. O ressalto pega nas moedas quando elas estão a ser despejadas no segundo invólucro rígido, de modo que elas não saltam para fora da caixa.

De acordo com uma outra forma de realização, o segundo invólucro rígido é afunilado na direção da articulação no seu lado exterior. O afunilamento constitui uma poupança de material, em especial quando corresponde a uma transição suave para a articulação no lado interior do invólucro rígido. Além disso, o afunilamento facilita a inserção da caixa num bolso ou num bolso interior de um casaco. Preferivelmente, a caixa tem um outro afunilamento na extremidade oposta do segundo invólucro rígido. O afunilamento (adicional) pode ser um achatamento e/ou arredondamento. Adicionalmente, ou em vez disso, o primeiro invólucro rígido pode ser fornecido com um afunilamento nas extremidades do lado de fora, por exemplo, sob a forma de

um achatamento, respetivamente, arredondamento. De preferência, o primeiro e/ou segundo invólucro rígido tem arredondamentos nas outras bordas do lado de fora.

De acordo com uma forma de realização, a abertura para moedas não é coberta pela primeira borda de invólucro do primeiro meio invólucro. Como consequência, uma passagem de moedas entre o compartimento de retenção de moedas e no segundo meio invólucro não é prejudicada pelo primeiro meio invólucro. Em princípio, a abertura para moedas também pode ser disposta por baixo da primeira borda de invólucro do primeiro meio invólucro, no qual por meio de uma transição suave entre a abertura para moedas e a primeira borda de invólucro, é possível assegurar que não há passagem de moedas.

De acordo com uma outra forma de realização, um primeiro grampo está disposto no lado do compartimento de retenção de moedas, que está virado para o segundo invólucro rígido. O grampo serve de preferência para a fixação de notas bancárias.

A divisória de múltiplos compartimentos compreende vários bolsos, que podem ser dobrados para forma plana e desdobrados na forma de fole, como em sistemas de disposição conhecidos em escritório, que são conhecidos como "divisórias tipo leque" e "carteiras tipo leque". A divisória de múltiplos compartimentos é de preferência ligada à parte central com uma parede de bolso exterior, que delimita um bolso exterior no lado de fora. A divisória de múltiplos compartimentos é de preferência ligada ao lado interior do segundo invólucro rígido com a outra parede de bolso exterior, que delimita o outro bolso exterior no lado

de fora. Ao oscilar o segundo invólucro rígido para cima, a divisória de múltiplos compartimentos pode ser desdobrada. Para este efeito, as aberturas da divisória de múltiplos compartimentos estão preferencialmente no lado afastado da articulação da caixa. As paredes exteriores dos bolsos da divisória de múltiplos compartimentos estão de preferência ligadas à parte central e respetivamente ao segundo invólucro rígido por colagem. Os bolsos da divisória de múltiplos compartimentos podem ser utilizados para a acomodação de um bilhete de identidade, carta de condução, recibos, notas bancárias e outros documentos. Em princípio, as moedas também podem ser carregadas nos bolsos da divisória de múltiplos compartimentos.

De acordo com uma outra forma de realização, pelo menos um dedo de retenção está presente entre a parte central e um invólucro rígido, que está articuladamente ligado ao primeiro invólucro rígido e ao segundo invólucro duro por meio da articulação, ou por meio de uma outra articulação paralela a este. O dedo é preferencialmente disposto entre a parte central e o segundo invólucro rígido. O dedo serve para guardar um bilhete de identidade, carta de condução, recibos, notas bancárias e outros documentos. Vários dedos estão preferencialmente dispostos articuladamente entre a parte central e o invólucro rígido. Ainda de preferência, vários dedos estão dispostos de modo articulado ao lado uns dos outros sobre um eixo comum ou pino de articulação, e/ou estão acoplados uns com os outros por dispositivos portáteis, de modo que quando um dedo é movido sobre um certo ângulo, um dedo adjacente é movido conjuntamente com ele pelos dispositivos portáteis, e conforme o caso, este segundo dedo movimenta consigo um dedo adicional quando é oscilado num determinado ângulo, e assim por diante. Os

dispositivos portáteis podem ser batentes nos lados frontais vizinhos de orifícios de apoio dos dedos vizinhos, os quais batem nos outros quando um dos dedos vizinhos é oscilado sobre um determinado ângulo.

De acordo com uma forma de realização, uma caixa com dedos para a retenção de documentos é fornecida com meios de orientação desdobráveis tipo leque lateralmente ao lado dos dedos, os quais impedem a queda lateral de documentos.

De acordo com uma forma de realização preferida, o compartimento de retenção de moedas ou a divisória de múltiplos compartimentos, ou pelo menos um dedo é colocado num primeiro lado da parte central, e o compartimento de retenção de cartões num segundo lado da parte central oposta ao primeiro lado. A caixa é então adequada para a retenção de moedas ou de documentos, bem como de cartões de plástico. As vantagens de ambas as variantes da presente invenção são combinadas numa única caixa.

Mas, em princípio, também é possível conceber a parte central só com um compartimento de retenção de moedas ou uma divisória de múltiplos compartimentos, ou compartimento de retenção de cartões de um lado, ou fornecer apenas pelo menos um dedo de um dos lados da parte central, e não dispor qualquer um destes dispositivos de retenção no outro lado da parte central. Neste caso, no lado não provido de um destes dispositivos de retenção, a parte central pode abranger um alojamento na caixa que pode ser usado para reter outros artigos. Além disso, a presente invenção protege formas de realização nas quais os mesmos dispositivos de retenção estão dispostos em ambos os lados da parte central. Além disso, a presente invenção

compreende formas de realização que têm vários dos dispositivos de retenção mencionados iguais ou diferentes. O outro lado da parte central pode ser configurado sem dispositivo de retenção, ou com apenas um ou vários dispositivos de retenção idênticos ou diferentes.

De acordo com uma forma de realização, a caixa tem meios para bloquear o primeiro invólucro rígido ao segundo invólucro rígido. Os meios para bloquear o primeiro invólucro rígido ao segundo invólucro rígido são, por exemplo, concebidos como meios para bloquear a parte central ao primeiro invólucro rígido e ao segundo invólucro rígido, que foram explicados acima, ou seja, como meios de captura ou de mola entre o primeira e o segundo invólucros rígidos.

De acordo com uma forma de realização, a caixa tem meios para bloquear a parte central do primeiro invólucro rígido. Ao bloquear a parte central ao primeiro invólucro rígido, é impedido que a parte central oscile em afastamento do primeiro invólucro rígido, em que a retirada e o fornecimento de moedas é facilitada. De acordo com uma outra forma de realização, a caixa tem meios para bloquear a parte central ao segundo invólucro rígido. Ao bloquear a parte central ao segundo invólucro rígido, é impedido que a parte central oscile com respeito ao segundo invólucro rígido, pelo que a retirada e fornecimento de cartões de plástico é facilitada. Ao desbloquear o primeiro ou o segundo invólucros rígidos em opção, um acesso seletivo pode ser obtido para os diferentes dispositivos de retenção.

De acordo com uma forma de realização preferida, os meios para o bloqueio do primeiro ao segundo invólucros rígidos tem meios para bloquear a parte central ao primeiro invólucro rígido, e meios para bloquear a parte central ao segundo invólucro rígido. Por meio dos meios de bloqueio, a parte central pode ser bloqueada ao primeiro invólucro rígido, bem como ao segundo invólucro rígido, de modo a bloquear o primeiro ao segundo invólucro rígido na posição de fecho. Além disso, é possível libertar os meios de bloqueio da parte central ao primeiro invólucro rígido, a fim de deslizar para cima o primeiro invólucro rígido. Depois disso, há acesso aos cartões de plástico. Se ao contrário, a parte central estiver bloqueada no primeiro invólucro rígido e o bloqueio ao segundo invólucro rígido for libertado, o acesso às moedas é possível. No acesso, um movimento descontrolado da parte central é impedido pelo respetivo bloqueio existente ao primeiro ou segundo invólucro rígido.

De acordo com uma outra forma de realização, os meios de bloqueio têm pelo menos um gancho de engate e, pelo menos, um contorno de engate que pode ser colocado em engate com aquele, pelo menos um meio de mola para o carregamento do gancho de engate na de engate no contorno de engate, e pelo menos um botão de pressão para desengatar o gancho de engate e o contorno de engate. O pelo menos um gancho de engate e o pelo menos um contorno de engate estão dispostos em diferentes partes de articulação, por exemplo, no primeiro invólucro rígido e segundo invólucro rígido ou na parte central e primeiro invólucro rígido e segundo invólucro rígido. O botão de pressão é carregado, ou movimentado, respetivamente, numa posição inicial, pelos meios de mola.

De acordo com uma forma de realização preferida, os meios de bloqueio têm um primeiro botão de pressão, o qual está montado articuladamente no primeiro invólucro rígido sobre um primeiro apoio de dobradiça, um segundo botão de pressão, que está montado articuladamente no segundo invólucro rígido num segundo apoio de dobradiça, um primeiro gancho de engate rigidamente ligado ao primeiro botão de pressão e sendo carregado para uma posição de engate com um primeiro contorno de engate na parte central por meio de primeiros meios de mola, um segundo gancho de engate rigidamente ligado ao segundo botão de pressão e sendo colocado numa posição de engate com um segundo contorno de engate da parte central por meio de segundos meios de mola, de modo que o primeiro gancho de engate pode ser colocado em desengate a partir do primeiro contorno de engate por acionamento do primeiro botão de pressão, contra a ação de mola dos primeiros meios de mola, e o segundo gancho de engate pode ser colocado em desengate a partir do segundo contorno de engate por acionamento do segundo botão de pressão contra a ação de mola dos segundos meios de mola.

De acordo com uma forma de realização alternativa, a caixa tem um único botão de pressão, pelo qual o bloqueio entre o primeiro invólucro rígido e a parte central e o bloqueio entre o segundo invólucro rígido e a parte central podem ser libertados por opção. O botão de pressão comum está presente na parte central, por exemplo, e coopera com os contornos de engate sobre o primeiro invólucro rígido e o segundo invólucro rígido por meio do primeiro e segundo ganchos de engate que se encontram rigidamente ligados ao

botão de pressão comum. O botão de pressão comum pode ser um botão de pressão oscilante em particular.

De acordo com uma outra forma de realização, o primeiro meio de mola é uma primeira mola flexível ligada rigidamente ao primeiro botão de pressão, e o segundo meio de mola é uma segunda mola flexível ligada rigidamente ao segundo botão de pressão. O primeiro meio de mola é de preferência suportado no primeiro invólucro rígido, e o segundo meio de mola no segundo invólucro rígido.

Além disso, de preferência, o primeiro meio de mola e/ou o primeiro gancho de engate são concebidos de forma integral com o primeiro botão de pressão, e/ou os segundos meios de mola e/ou o segundo gancho de engate são concebidos de forma integral com o segundo botão de pressão.

De acordo com uma outra forma de realização, o primeiro e/ou segundo invólucro rígido compreendem pelo menos um alojamento para um stick MP3 e/ou bloco de notas e/ou calculadora de bolso e/ou calendário e/ou espelho e/ou ferramentas em miniatura e/ou manicure. De acordo com uma outra forma de realização, a caixa compreende um stick de MP3 e/ou bloco de notas e/ou calculadora de bolso e/ou calendário e/ou espelho e/ou ferramentas em miniatura e/ou manicure.

O primeiro e o segundo invólucros rígidos consistem de um material duro ou rígido, respetivamente, o qual não se deforma ou apenas se deforma ligeiramente sob as cargas usuais a que a caixa é exposta, de modo a que os artigos dispostos na caixa não sejam danificados ou destruídos. De acordo com uma forma de realização preferida, o primeiro

e/ou o segundo invólucros rígidos são compostos por várias partes de invólucro. Isto permite a produção de invólucros rígidos estáveis de um modo económico, que tenham uma aparência exterior agradável.

De acordo com uma outra forma de realização, o primeiro e/ou segundo invólucros rígidos, como um todo, ou pelo menos uma porção de invólucro do primeiro e/ou segundo invólucros rígidos é constituída por materiais plásticos e/ou metais e/ou couro. O metal é, por exemplo, alumínio ou uma liga de alumínio. Os plásticos do primeiro e/ou segundo invólucros rígidos é de preferência um plástico rígido. Os plásticos podem ser de um material compósito de fibra. Pode ser um material plástico reforçado por fibras de carbono ou de vidro, em particular. Uma porção interior de invólucro é concebida em plástico, e uma porção exterior de metal ou couro.

De acordo com uma forma de realização preferida, o primeiro e/ou segundo invólucros rígidos têm um invólucro interno de plástico, e um invólucro exterior de alumínio ou de uma liga de alumínio ou de couro.

De acordo com uma outra forma de realização, a parte central é constituída de materiais plásticos e/ou metais.

Finalmente, de acordo com uma forma de realização, a superfície de base da caixa é adaptada às dimensões do cartão e/ou tem um tamanho de porta-notas e/ou tamanho de carteira. Quando está adaptada ao formato de cartões, a área da base da caixa excede o formato de um cartão bancário padrão ou de cartão-de-visita padrão, ou o formato multiplicativo de um cartão bancário padrão ou o cartão-de-

visita padrão apenas numa pequena extensão. Como consequência, os cartões de plástico podem ser alojados na caixa de um modo de economia de espaço. Quando adaptada para o formato de porta-notas e/ou formato de carteira, a utilização da caixa como porta-notas ou carteira é favorecida.

A presente invenção será explicada por meio de exemplos de realização, que são representados nos desenhos em anexo. Os desenhos mostram:

Figs. 1a a 1e mostram uma caixa para dinheiro e cartões de plástico numa vista frontal (Fig. 1a), uma vista do lado esquerdo (Figura 1b), uma vista em planta (Fig. 1c), vista em perspetiva obliquamente a partir do lado superior e do lado esquerdo (Fig. 1d), e vista em perspetiva obliquamente a partir do lado inferior e do lado esquerdo (Fig. 1e);

Fig. 2 mostra a mesma caixa com a porção da carteira aberta para cima numa vista em perspetiva, obliquamente a partir do lado superior e a partir do lado esquerdo;

Fig. 3 mostra a mesma caixa com a parte do cartão de plástico aberta para cima numa vista em perspetiva obliquamente a partir do lado superior e do lado direito;

Fig. 4 mostra a mesma caixa com a parte da carteira aberta para cima numa secção longitudinal;

Fig. 5 mostra a mesma caixa na condição fechada, em corte longitudinal parcial através do mecanismo de bloqueio para a porção do cartão de plástico;

- Fig. 6 mostra a mesma caixa com o primeiro botão de pressão atuado para a porção de cartão de plástico na mesma secção longitudinal através do mecanismo de bloqueio;
- Fig. 7 mostra a mesma caixa na condição fechada, em corte longitudinal através do mecanismo de bloqueio para a porção de carteira;
- Fig. 8 mostra a mesma caixa com o botão de pressão atuado para a porção de carteira na mesma secção longitudinal através do mecanismo de bloqueio;
- Figs. 9a a 9c mostram uma caixa para documentos e cartões de plástico numa vista em perspetiva, obliquamente a partir do lado superior e do lado esquerdo (Fig. 9a), numa vista em perspetiva, obliquamente a partir do lado inferior a partir do lado direito (Fig. 9b) e numa vista a partir do lado direito (Fig. 9c);
- Fig. 10 mostra a mesma caixa com a porção de documentos aberta para cima, numa vista em perspetiva oblíqua a partir do lado superior e a partir do lado esquerdo;
- Fig. 11 mostra a mesma caixa com a porção para cartões de plástico aberta para cima, numa vista em perspetiva obliquamente a partir do lado superior e do lado direito;
- Fig. 12 mostra a mesma caixa com a porção para documentos para cartões de plástico aberta para cima, numa vista em perspetiva obliquamente a partir do lado superior e do lado direito;

- Fig. 13 mostra a mesma caixa com a porção para documentos e cartões de plástico aberta para cima numa vista a partir do lado direito;
- Fig. 14 mostra uma caixa com dedos de retenção de documentos na condição aberta, numa vista em perspectiva, obliquamente a partir do lado superior e do lado direito;
- Fig. 15 mostra a mesma caixa quando aberta, numa vista em perspectiva, obliquamente a partir do lado superior e do lado esquerdo.

No presente pedido, as designações "para cima" e "para baixo" referem-se à orientação da caixa com o primeiro invólucro rígido para baixo, e o segundo invólucro rígido para cima, em que o lado exterior do fundo do primeiro invólucro está orientado horizontalmente. Com o termo direção longitudinal, pretende-se designar um eixo vertical em relação ao eixo da articulação, e o termo eixo transversal pretende designar um eixo na direção do eixo da articulação.

Nas explicações dos diferentes exemplos de realização, os componentes coincidentes ou essencialmente coincidentes são fornecidos com os mesmos números de referência.

De acordo com a Fig. 1, a caixa tem um primeiro invólucro rígido 1 e um segundo invólucro rígido 2. No exemplo, os invólucros rígidos 1, 2 consistem apenas de um invólucro interior 1.1, 2.1 feitos de plásticos duros, e um invólucro exterior 2.1, 2.2 feito de alumínio, de preferência alumínio escovado (comparar Figs. 5 a 8).

O primeiro invólucro rígido 1 tem um primeiro fundo de invólucro 3.1 para o definir em terreno plano, e uma primeira borda circunferencial de invólucro 4.1. O segundo invólucro rígido 2 tem um segundo fundo de invólucro 3.2 e uma segunda borda circunferencial de invólucro 4.2. O primeiro fundo de invólucro 3.1 é essencialmente plano, e o seu lado exterior tem duas nervuras de suporte 5.1, 5.2 que se prolongam na direção longitudinal. Nos lados longitudinais, o primeiro fundo do invólucro 3.1 funde-se com a primeira borda do invólucro 4.1 através de um raio. Nos lados da frente, a primeira borda do invólucro 4.1 é completamente curva na direção do primeiro fundo do invólucro 3.1. No lado superior, a primeira borda do invólucro 4.1 tem uma superfície de apoio plana 6.1.

O segundo fundo do invólucro 3.2 é completamente curvado de modo convexo para o lado superior, em que a curva para a segunda borda do invólucro 4.2 aumenta no sentido dos lados da frente. Nos lados longos, a transição entre a segunda borda do invólucro 4.2 e o fundo do segundo invólucro 3.2 tem um raio. A borda inferior da borda do segundo invólucro 4.2 tem também uma superfície de apoio plana 6.2.

Nos lados da frente, o primeiro invólucro rígido 1 e o segundo invólucro rígido 2 estão articuladamente ligados um ao outro por meio de uma articulação 7, que está concebida como uma articulação do tipo piano. A articulação compreende duas primeiras ilhós 7.1 na borda superior da primeira borda do invólucro 4.1 e cinco segundas ilhós 7.2 na borda inferior da segunda borda do invólucro 4.2, as quais estão deslocadas umas das outras.

Um primeiro botão de pressão 8.1 e um segundo botão de pressão 8.2 estão integrados nas primeira e segunda bordas do invólucro 4.1, 4.2 no lado frontal oposto. O primeiro botão de pressão 8.1 e o segundo botão de pressão 8.2, respetivamente, assentam num recesso 9.1 na primeira borda do invólucro 4.1 e num recesso 9.2 na segunda borda do invólucro 4.2, de modo que eles não se projetam para o exterior, ou apenas se projetam um pouco.

De acordo com as Figs. 2 a 4, uma parte central 10 (ou suporte 10) está disposta entre o primeiro e segundo invólucros rígidos 1, 2. Num plano central, a parte central 10 tem uma parede central 11, que tem duas terceiras ilhós 7.3 da articulação 7 numa extremidade do lado frontal. As terceiras ilhós 7.3 estão inclinadas a partir das primeiras e segundas ilhós 7.1, 7.2. As primeiras, segundas e terceiras ilhós 7.1, 7.2 e 7.3 estão intercaladas numa instalação de descarregamento. Uma haste de articulação 7.4 é empurrada através das aberturas das ilhós 7.1, 7.2 e 7.3, de modo que o primeiro e o segundo invólucros rígidos 1,2, bem como a parte central 10 são articuladamente ligados uns aos outros.

Em complemento do lado exterior, o lado interior do segundo invólucro rígido 2 é semelhante a uma abóbada. Adjacente às segundas ilhós 7.2, a abóbada funde-se num plano homogéneo inclinado obliquamente. O lado superior adjacente a uma das terceiras ilhós 7.3 está no mesmo plano que a parede central 11.

A parte central 10 tem um compartimento de retenção de moedas em forma de caixa 12 para moedas, num lado superior. O compartimento de retenção de moedas 12 está englobado

pela parede central 11, uma parede superior 13 paralela à anterior, e por primeiras paredes laterais 14.1, 14.2, 14.3, duas do lado comprido e uma do lado frontal. No lado adjacente às terceiras ilhós 7.3, o primeiro compartimento de retenção 12 tem uma abertura de moedas oblonga 15, que se estende sobre toda a sua largura e toda a sua altura.

No lado inferior, a parte central 10 tem um compartimento de retenção de cartões em forma de caixa 16 para cartões de plástico. O mesmo é englobado pela parede central 11 e uma parede inferior paralela 17 a uma distância da anterior, bem como por duas segundas paredes laterais, duas longitudinais e quatro transversais 18.1, 18.2, 18.3. Na extremidade remota a partir das terceiras ilhós 7.3, o compartimento de retenção de cartões 16 tem uma abertura para cartões oblonga 19, que se estende ao longo de toda a largura e altura do compartimento de retenção de cartões 16.

A partir da segunda abertura 19, a parede inferior 17 tem um recesso aproximadamente retangular 20.1, e ao lado das terceiras ilhós 7.3, recessos adicionais 20.2, 20.3, que se estendem para as paredes laterais do lado comprido e do lado frontal 18.1, 18.2 18.3. A parte central 10 é preferencialmente produzida a partir de plásticos numa peça única por moldagem por injeção.

Um primeiro grampo 21.1 feito de aço de mola está disposto no compartimento de retenção de moedas 12. O segundo grampo 21.1 estende-se transversalmente ao longo de meia largura do compartimento de retenção de moedas 12. Material plano pode ser apertado entre o segundo grampo 21.1 e a parede superior 13.

Um segundo grampo 21.2 que se estende na direção longitudinal, feito a partir de aço de mola, está disposto sobre o primeiro fundo do invólucro 3.1. Material plano pode ser apertado entre o segundo grampo 21.2 e o primeiro fundo do invólucro 3.1.

No estado fechado, a caixa tem o formato de uma carteira para homem.

De acordo com a Fig. 5, o primeiro botão de pressão 8.1 é fornecido numa só peça com um braço de alavanca 21.1, o qual é montado num suporte num primeiro pino de suporte 24.1 num primeiro suporte de pivô 23.1. Adjacente a este, está ligado em peça única a uma primeira mola flexível 25.1, a qual é suportada sobre uma primeira parede divisória 26.1 que se projeta para cima a partir do primeiro fundo do invólucro 3.1. Além disso, o primeiro botão de pressão 8.1 está ligado numa só peça a um primeiro gancho de engate angular 27.1, que se prende por meio de uma ranhura 28 na parede central 11 e assenta no lado superior da parede central 11 com uma primeira extremidade do gancho 29.1.

De acordo com a Fig. 6, o primeiro botão de pressão 8.1 pode ser atuado contra a ação de mola da primeira mola flexível 25.1, de modo que a primeira extremidade de gancho 29.1 é libertada e o primeiro e segundo invólucros rígidos 1, 2 podem ser desdobrados.

De acordo com a Fig. 7, o segundo botão de pressão 8.2 está provido de um segundo braço de alavanca 22.2 em peça única, que está montado em suporte num segundo suporte de pivô

23.2. O segundo apoio de pivô 23.2 tem um segundo pino de apoio 24.2, que está fixamente ligado ao segundo invólucro rígido 2. No outro lado do segundo apoio de pivô 23.2, o segundo braço de alavanca 22.2 está ligado em peça única a uma segunda mola flexível 25.2, que é suportada numa segunda parede divisória 26.2 que se projeta para baixo a partir do segundo fundo do invólucro 3.2. Além disso, também no outro lado do apoio de pivô 23.2, o segundo botão de pressão 8.2 está ligado numa só peça a um segundo gancho de engate angular 27.2, que está disposto ao lado da segunda mola flexível 25.2, aperta através da ranhura 28 na parte central 11 e assenta no lado inferior da parede central 11 com uma segunda extremidade do gancho 29.2 (comparar Figs. 2, 4).

De acordo com a Fig. 8, o segundo botão de pressão 8.2 pode ser pressionado contra a ação de mola da segunda mola flexível 25.2, em que a segunda extremidade do gancho 29.2 é libertada e o primeiro invólucro rígido pode ser afastado do segundo invólucro rígido 2.

A Fig. 2 mostra a caixa após a atuação do segundo botão de pressão 8.2 e após a abertura para cima do primeiro invólucro rígido 1 em relação ao segundo invólucro rígido 2. A parte central 10 oscila ao longo deste processo, porque é bloqueada no primeiro invólucro rígido 1 por meio do primeiro gancho de engate 27.1. Através das ilhós 7.1, 7.2, 7.3, que estão intimamente interligadas e são lisas nas faces interiores, as moedas 30 deslizam através da primeira abertura 15 do compartimento de retenção de moedas 12 para o lado interior do segundo invólucro rígido 2 maximamente até a parede divisória 26.2, que forma um ressalto para parar as moedas. Moedas individuais 30 podem

ser facilmente aí apanhadas. Inversamente, as moedas 30 podem ser carregadas no segundo invólucro rígido 2. Ao diminuir o primeiro invólucro rígido 1 e levantando o segundo invólucro rígido 2, consegue-se que as moedas 30 deslizem a partir do segundo invólucro rígido 2 para o compartimento de retenção de moedas 12, através da primeira abertura 15. A caixa é posteriormente fechada oscilando o segundo invólucro rígido 2 contra o primeiro invólucro rígido 1, até que o segundo gancho de engate 27.2 se aperte através da ranhura 28, e a segunda extremidade do gancho 29.2, impulsionada pela segunda mola flexível 25.2, se aperte sobre o lado superior da parede central 11.

Quando o primeiro botão de pressão 8.1 é acionado, o segundo invólucro rígido 2 pode ser oscilado para cima com respeito ao primeiro invólucro rígido 1, como mostrado na Fig. 3. Nessa medida, o compartimento de retenção de cartões 16 é oscilado em conjunto no sentido da parte superior, porque a parte central 10 está bloqueada no segundo invólucro rígido 2, por meio do segundo gancho de engate 27.2. Nesta posição, os cartões de plástico 31 podem ser retirados da segunda abertura 19 a partir de uma pilha, que é inserida no compartimento de retenção de cartões 16. O utilizador pode alcançar através dos recessos 20.1, 20.2, 20.3, com o dedo, e trazer para o exterior os cartões de plástico 31, ou pressionar para fora os individuais, respetivamente. Inversamente, o utilizador pode inserir cartões de plástico 31 para o interior do compartimento de retenção de cartões 16 através da segunda abertura 19.

Ao oscilar os invólucros rígidos 1, 2 em conjunto, a caixa é fechada, em que a primeira extremidade do gancho 29.1

encaixa por trás o lado inferior da parede central 11, através da ranhura.

A caixa das Figs. 9 a 13 difere da caixa acima descrita, em particular na medida em que uma divisória de múltiplos compartimentos 32 para documentos está presente entre a parte central 10 e o segundo invólucro rígido 2. No exemplo, a divisória de múltiplos compartimentos 32 tem quatro bolsas 33, que estão ligadas umas às outras como um fole. As paredes exteriores da bolsa 34, 35 das bolsas exteriores 33 estão coladas à parte central 10 e o lado interior do segundo invólucro rígido 2, respetivamente. A parte do documento da presente caixa pode ser aberta mediante o acionamento do botão de pressão 8.2 "Papers" (Papéis). O mecanismo de bloqueio e para a abertura deste botão de pressão 8.2, que corresponde ao do botão de pressão 8.2 "Cash" (dinheiro) do exemplo de realização precedente.

Além disso, esta caixa difere da que foi descrita acima, na medida em que a parte central 10 tem dois compartimentos de retenção de cartões em forma de caixa adjacentes 16.1, 16.2 para cartões de plástico no seu lado inferior. Consequentemente, a área de superfície da base desta caixa é cerca de duas vezes a da caixa acima referida. Por conseguinte, o caso das Figs. 9 a 13 tem aproximadamente duas vezes a capacidade de alojamento para cartões de plástico do que a caixa descrita no início. Os compartimentos para retenção de cartões 16.1, 16.2 podem ser abertos pressionando o botão de pressão 8.1 "Cards" (cartões). O mecanismo de bloqueio e para a abertura do botão de pressão 8.1 "Cards" corresponde ao do botão de pressão 8.1 da caixa das Figs. 1 a 8. Mesmo no que diz

respeito à conceção dos compartimentos de retenção para cartões 16.1, 16.2, articulação 7, invólucros rígidos 1, 2 e outros detalhes, a caixa das Figs. 9 a 13 corresponde á caixa das Figs. 1 a 9.

A caixa das Figs. 14 e 15 difere da que foi descrita acima, na medida em que os dedos 34 estão presentes em vez da divisória de múltiplos compartimentos, que estão ligados de modo articulado à articulação 7 por meio de orifícios de dobradiças. Quatro dedos 34 são mostrados no exemplo. Os dedos podem consistir de um material rígido e elástico, por exemplo plástico ou metal. Documentos (por exemplo, bilhete de identidade, carta de condução, notas bancárias e recibos) podem ser grampeados entre os dedos 34 ou entre os dedos 34 e a parte central 10 ou segundo invólucro rígido 2, respetivamente. Podem estar presentes dispositivos portáteis entre os dedos 34, de tal maneira que ao oscilar o dedo superior 34 para cima, os dedos posteriores 34 são sucessivamente deslocados por arrasto e chegam às posições mostradas nas Figs. 14 e 15, a fim de se inserir ou retirar documentos, respetivamente.

### **REIVINDICAÇÕES**

1. Uma caixa para cartões de plástico ou objetos semelhantes, com

- um primeiro e um segundo invólucro rígido (1, 2),
- uma articulação (7), que liga de modo articulado o primeiro e o segundo invólucros rígidos (1, 2) entre si, nas suas bordas,
- uma parte central (10), que está articuladamente ligada ao primeiro e segundo invólucros s (1, 2) por meio da articulação (7),
- meios para o bloqueio seletivo (27, 28) da parte central (10) ao primeiro invólucro rígido (1) e ao segundo invólucro rígido (2),
- em que um compartimento de retenção de cartões (16) para cartões de plástico está disposto na parte central,

#### **caracterizado por**

- o primeiro e o segundo invólucros rígidos (1, 2) consistirem de um material rígido ou respetivamente duro, o qual não se deforma, ou apenas se deforma ligeiramente, sob as cargas usuais às quais a caixa é exposta, de modo que os artigos dispostos na caixa não sejam danificados ou destruídos,
- o compartimento de retenção de cartões (16) ter a forma de caixa,
- o compartimento de retenção de cartões (16) ter a sua abertura (19) num lado voltado para o lado oposto da articulação (7).

2. A caixa de acordo com a reivindicação 1, em que um compartimento de retenção de moedas (12) para as moedas

e/ou uma divisória com vários compartimentos para documentos estão dispostos sobre a parte central (10), de modo adicional, e/ou em que pelo menos um dedo (34) para documentos está presente entre a parte central e um invólucro rígido, que é ligado ao primeiro invólucro rígido (1) e o segundo invólucro rígido (2), por meio da articulação (7) ou por meio de uma outra articulação paralela àquela.

3. A caixa de acordo com a reivindicação 2, em que o compartimento de retenção de moedas (12) ou a divisória com vários compartimentos (32) estão dispostos sobre um primeiro lado da parte central (10) e o compartimento de retenção de cartões (16) num segundo lado da parte central (10) oposto ao primeiro lado.
4. Uma caixa de acordo com a reivindicação 2 ou 3, em que o segundo invólucro rígido bloqueia a abertura de moedas (15) na posição fechada.
5. Uma caixa de acordo com qualquer uma das reivindicações 2 a 4, em que o segundo invólucro rígido (2) não tem uma transição suave para a articulação (7) no lado interior, e/ou tem um ressalto na extremidade oposta, e/ou em que o segundo invólucro rígido (2) é achatado no lado exterior na direção da articulação (7) e/ou na direção da extremidade oposta.
6. Uma caixa de acordo com a reivindicação 4 ou 5, em que o compartimento de retenção de moedas (12) tem a abertura de moedas (15) no lado da articulação (7).

7. Uma caixa de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 6, em que o compartimento de retenção de cartões (16) tem pelo menos um recesso (20) para empurrar para o exterior um cartão de plástico, pelo menos, uma parede (17).
8. Uma caixa de acordo com qualquer uma das reivindicações 2 a 7, em que um primeiro grampo (21.1) está disposto no lado do compartimento de retenção de moedas (12), que está virado para o segundo invólucro rígido (2), um segundo grampo (21.2) estando disposto no lado interior do primeiro invólucro rígido (2).
9. Uma caixa de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 8, que tem meios para bloqueio (27, 28) do primeiro ao segundo invólucro rígido (1, 2) e/ou meios para o bloqueio da parte central (10) ao primeiro invólucro rígido (1), e meios para bloquear a parte central (10) ao segundo invólucro rígido (2).
10. Uma caixa de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 9, em que os meios de bloqueio (27, 28) têm, pelo menos, um gancho de engate (27) e pelo menos um contorno de engate (28) que pode ser colocado em engate com aquele, pelo menos um meio de mola (25) para o carregamento do gancho de engate (27) para a posição de engate, e, pelo menos, um botão de pressão (8) para desengatar o gancho de engate (27) a partir do contorno do acoplamento (28),  
em que os meios de bloqueio (27, 28) têm um primeiro botão de pressão (8.1), que é montado de forma articulada no primeiro invólucro rígido (1) sobre um primeiro apoio de articulação (23.1), um segundo botão

de pressão (8.2), que está montado articuladamente no segundo invólucro rígido (2) num segundo apoio de articulação (23.2), um primeiro gancho de engate (27.1) solidamente ligado ao primeiro botão de pressão (8.1) e sendo carregado na posição de engate com um primeiro contorno de engate (28) na parte central (10) por meio de primeiros meios de mola (25.1), um segundo gancho de engate (27.1) ligado solidamente com o segundo botão de pressão (8.2) e sendo carregado na posição de engate com um segundo contorno de engate (28) na parte central (10) por meio de segundos meios de mola (25.2), de modo que o primeiro gancho de acoplamento (27.1) pode ser colocado em desengate do primeiro contorno de engate (28) por atuação do primeiro botão de pressão (8.1), contra a ação da mola dos primeiros meios de mola (25.1) e, o segundo gancho de acoplamento (27.2) pode ser colocado em desengate a partir do segundo contorno de engate (28) por atuação do segundo botão de pressão (8.2), contra a ação de mola dos segundos meios de mola (25.2).

11. Uma caixa de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 10, em que o primeiro e/ou segundo invólucros rígidos (1, 2) compreendem, pelo menos, um alojamento para um stick de MP3 e/ou bloco de notas e/ou calculadora de bolso e/ou calendário e/ou espelho e/ou ferramentas em miniatura e/ou manicure.
12. Uma caixa de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 11, em que o primeiro e/ou o segundo invólucro rígido (1, 2) é/são compostos por várias partes de invólucro e/ou pelo menos um dos primeiro e/ou o segundo invólucros rígidos (1, 2) é constituído por

materiais plásticos e/ou de metal e/ou de pele, e em que o primeiro e/ou o segundo invólucros rígidos (1, 2) tem um invólucro interno de plástico, e um invólucro externo de alumínio ou pele, e/ou em que a parte central (10) é constituída por plástico e/ou metal.

13. Uma caixa de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 12, cuja superfície de base está adaptada às dimensões do cartão e/ou tem tamanho de carteira para notas e/ou tamanho de carteira.

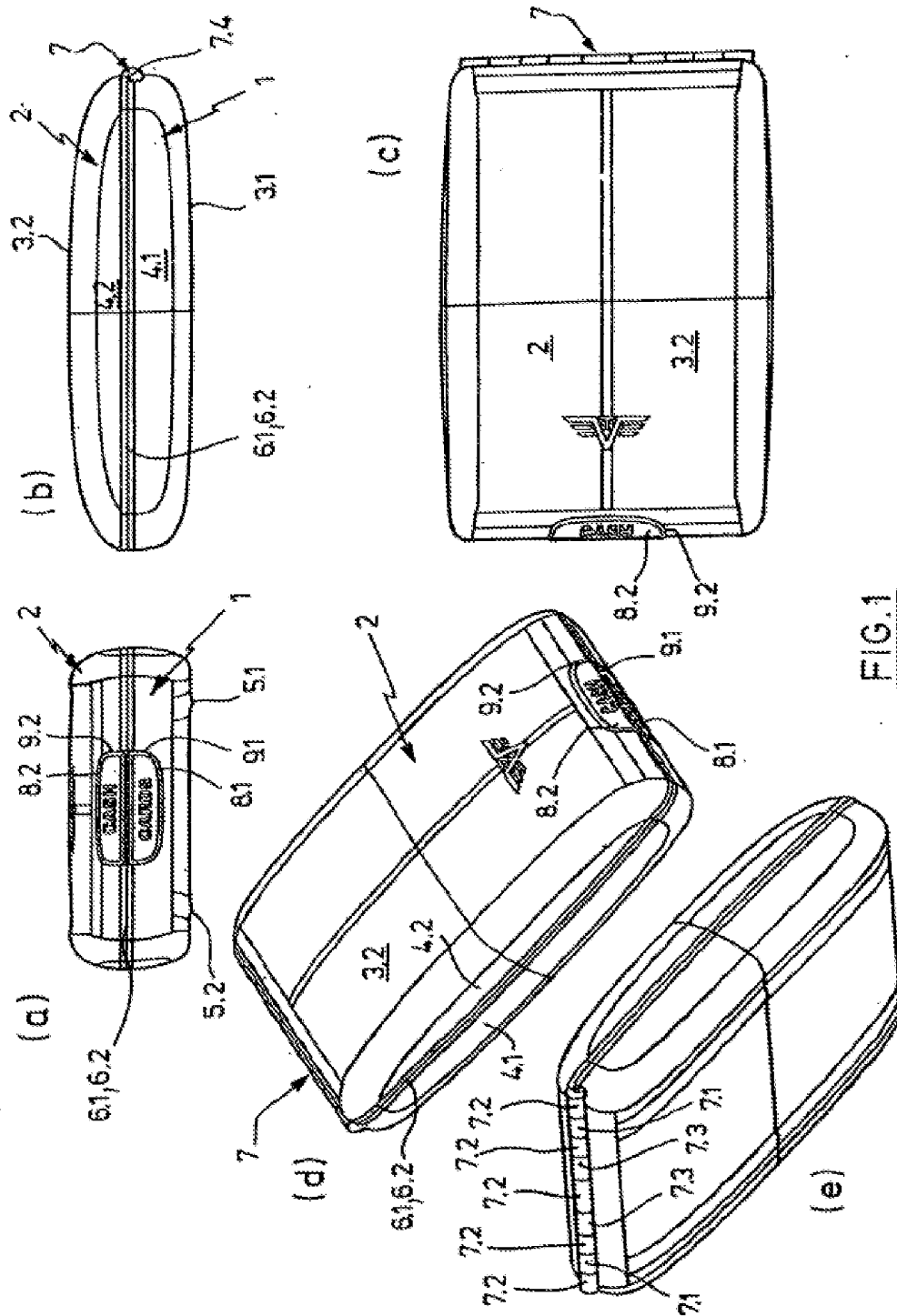
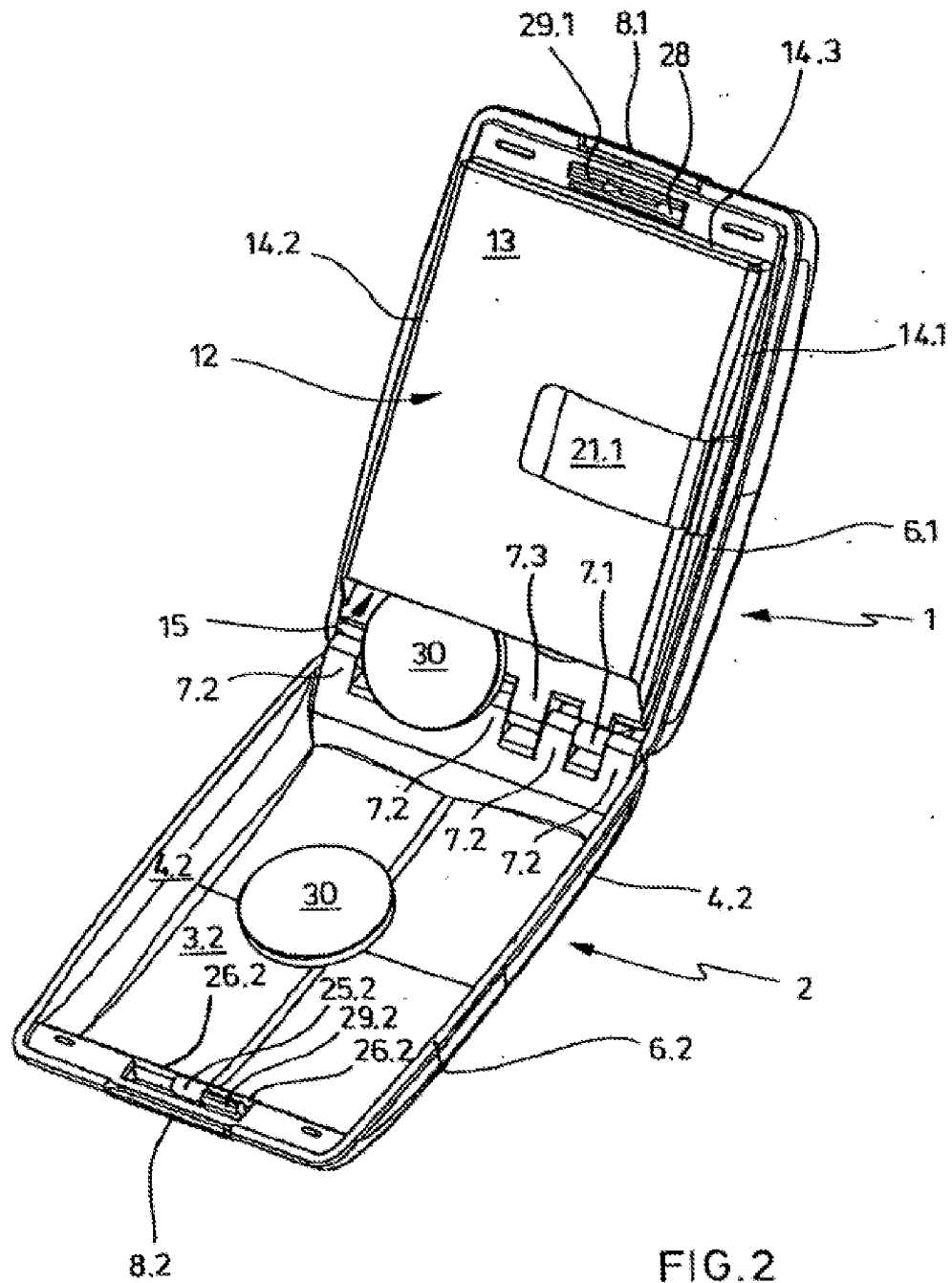
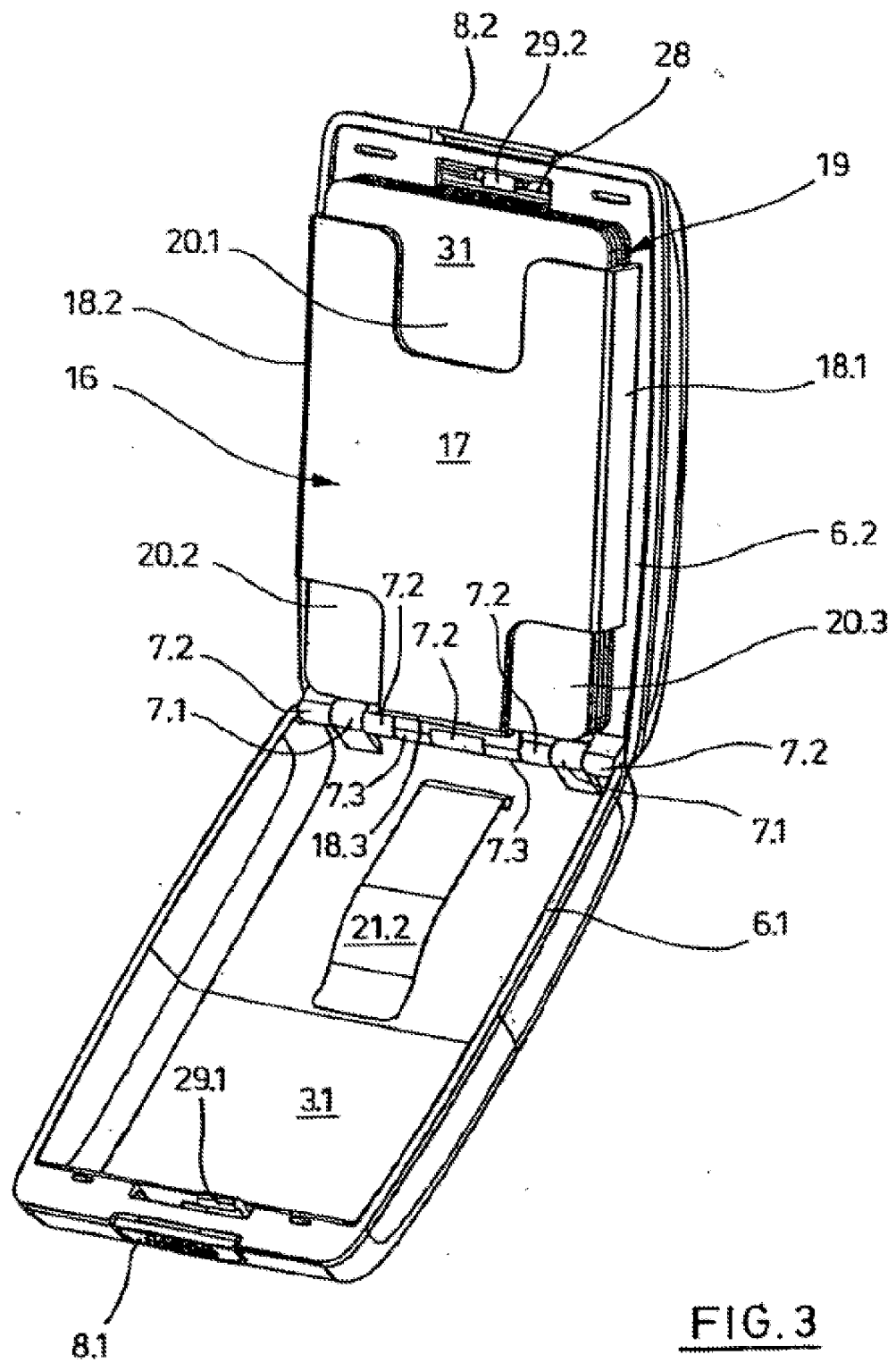
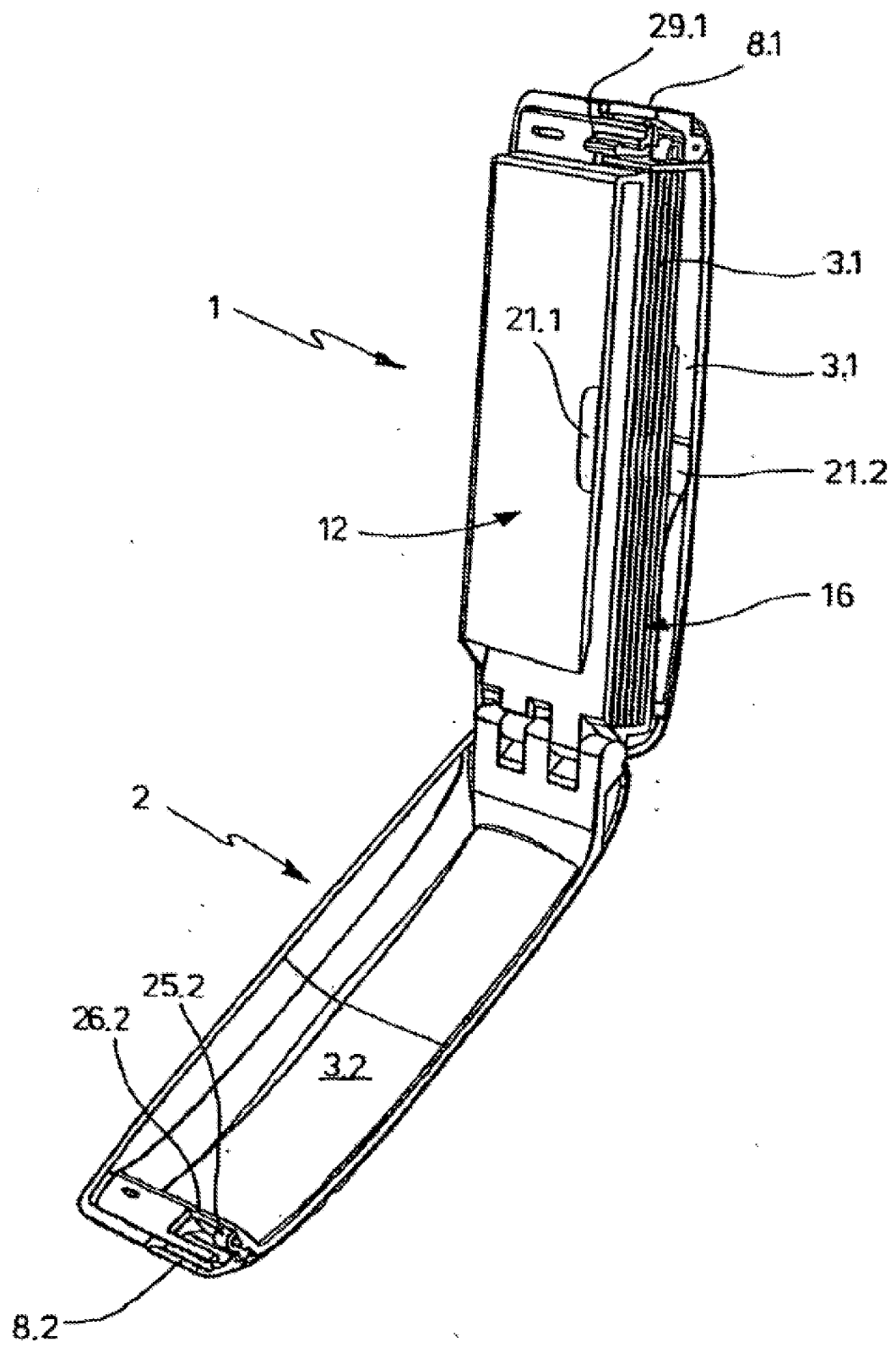
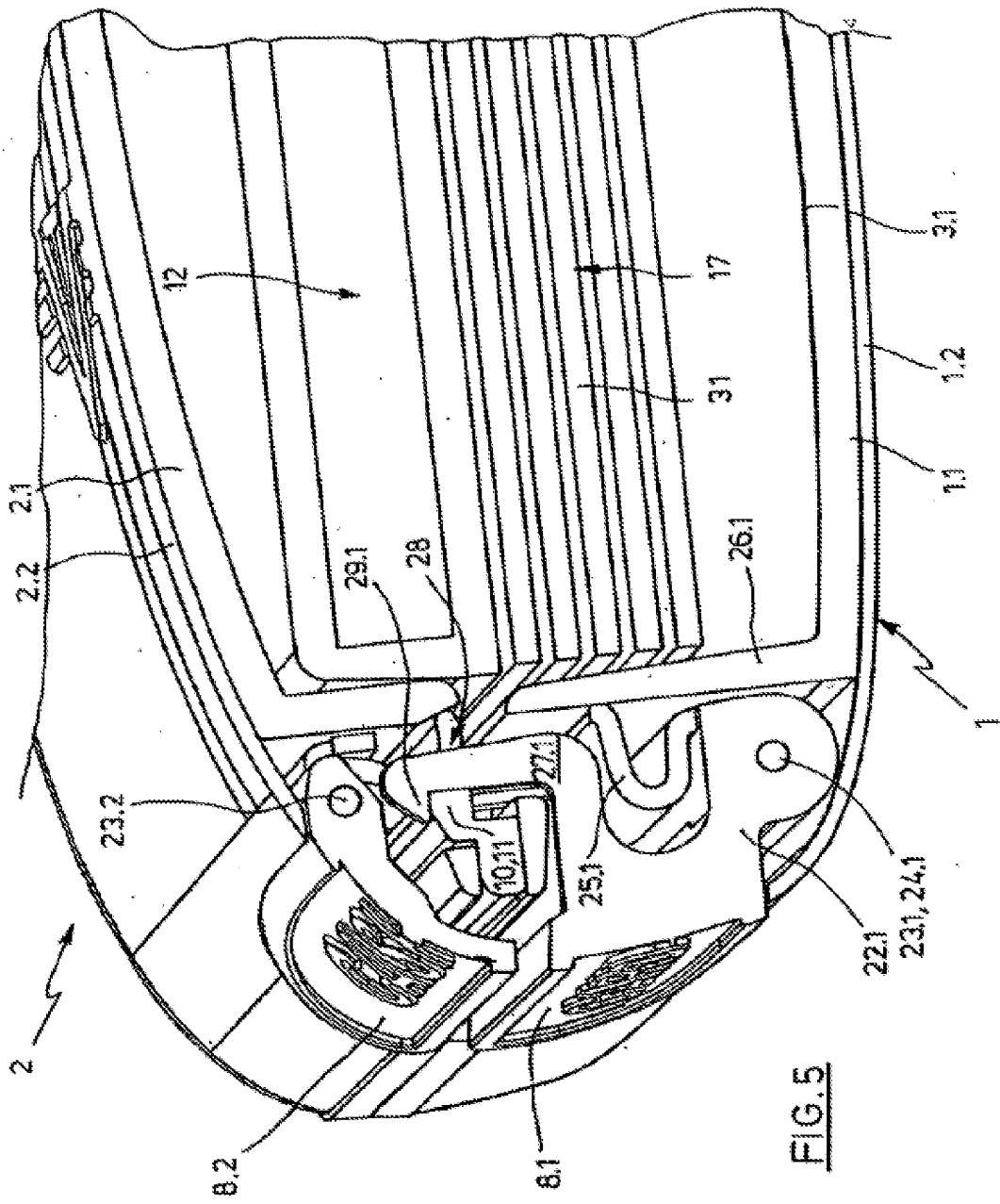


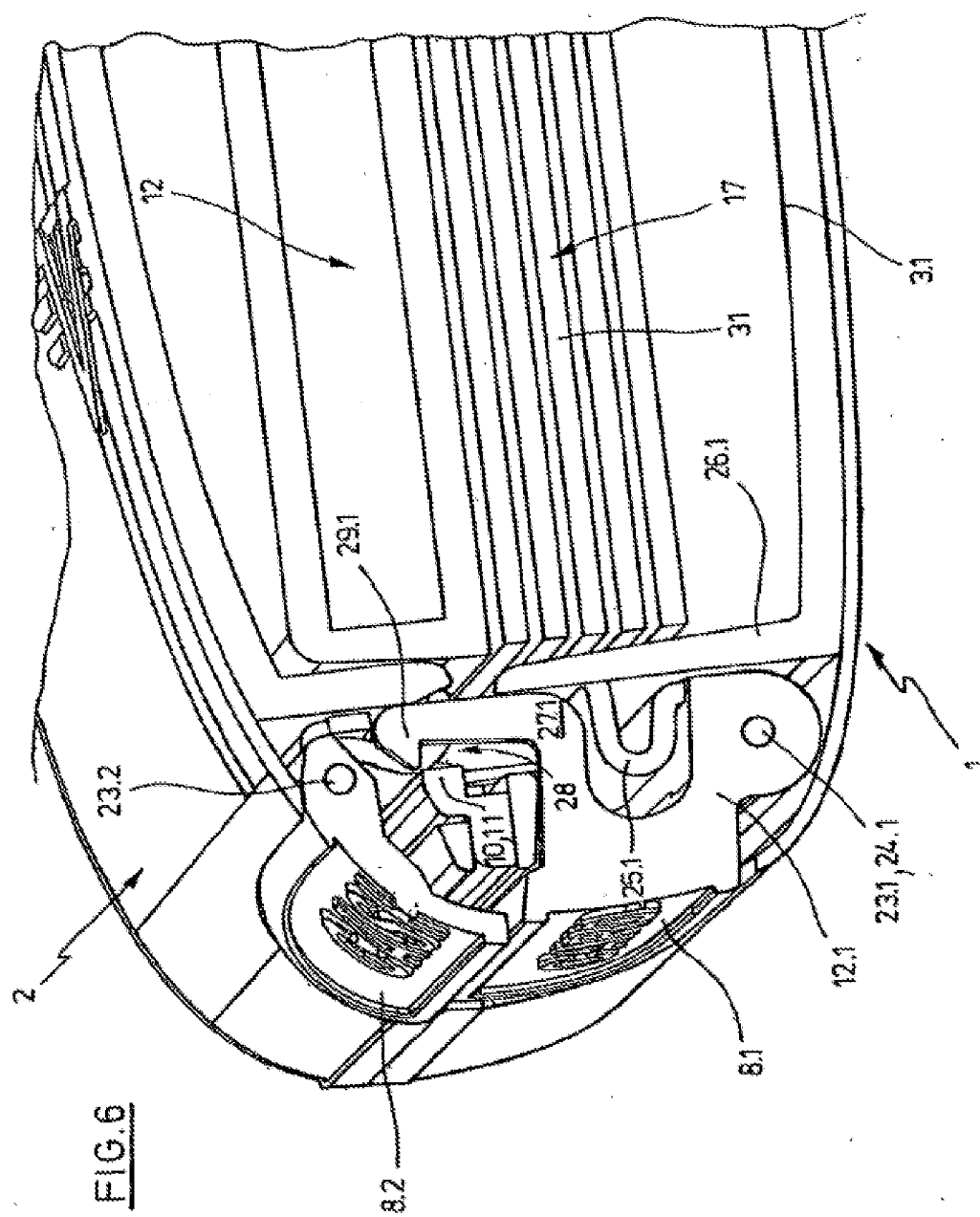
FIG. 1





FIG. 4





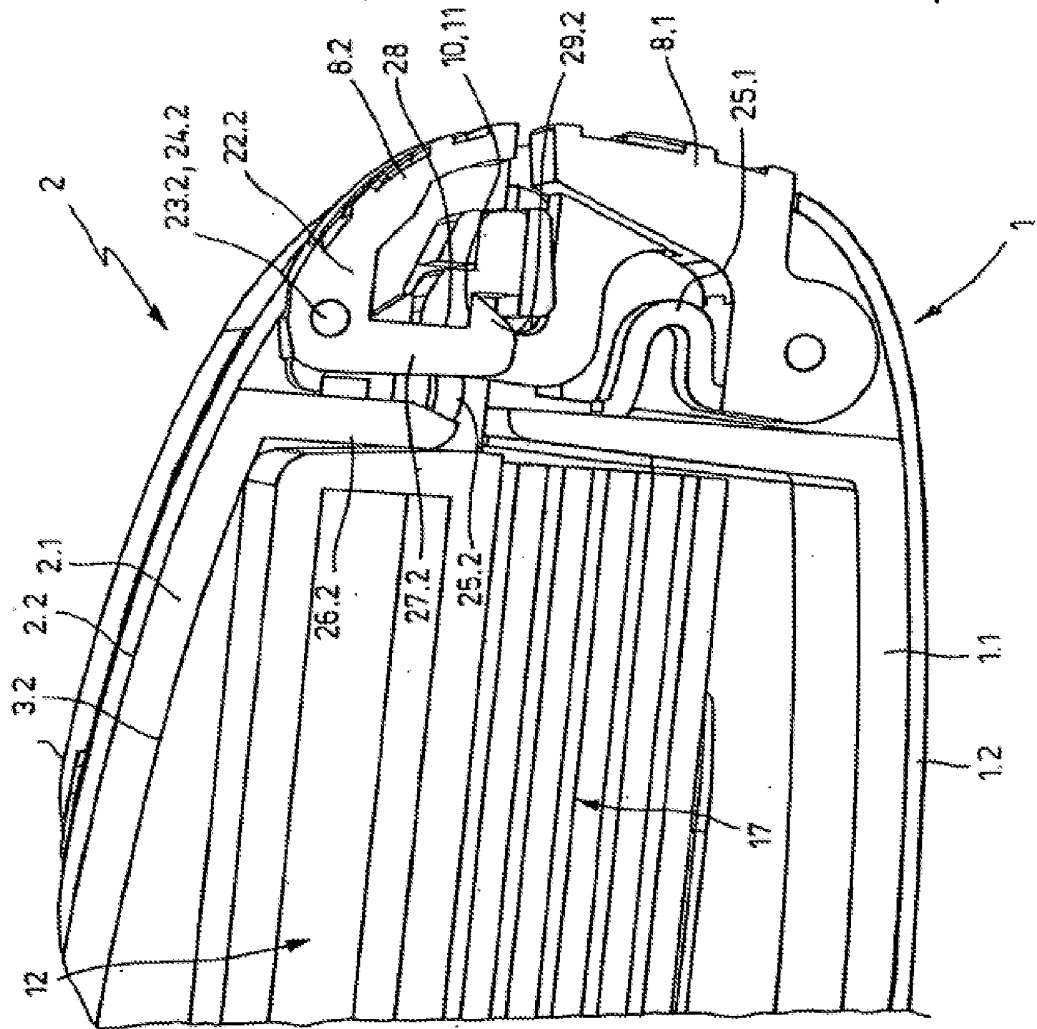


FIG. 7

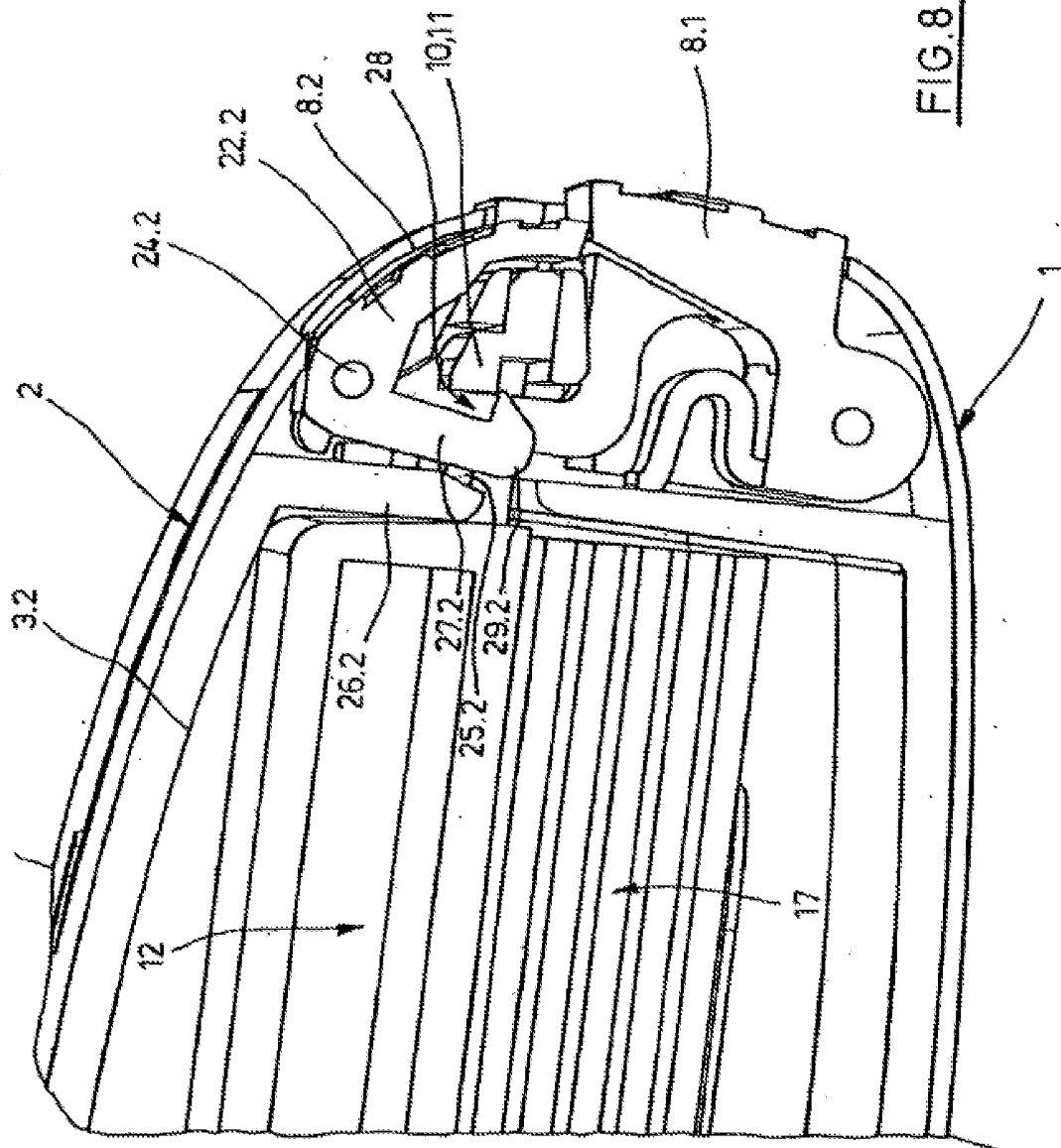
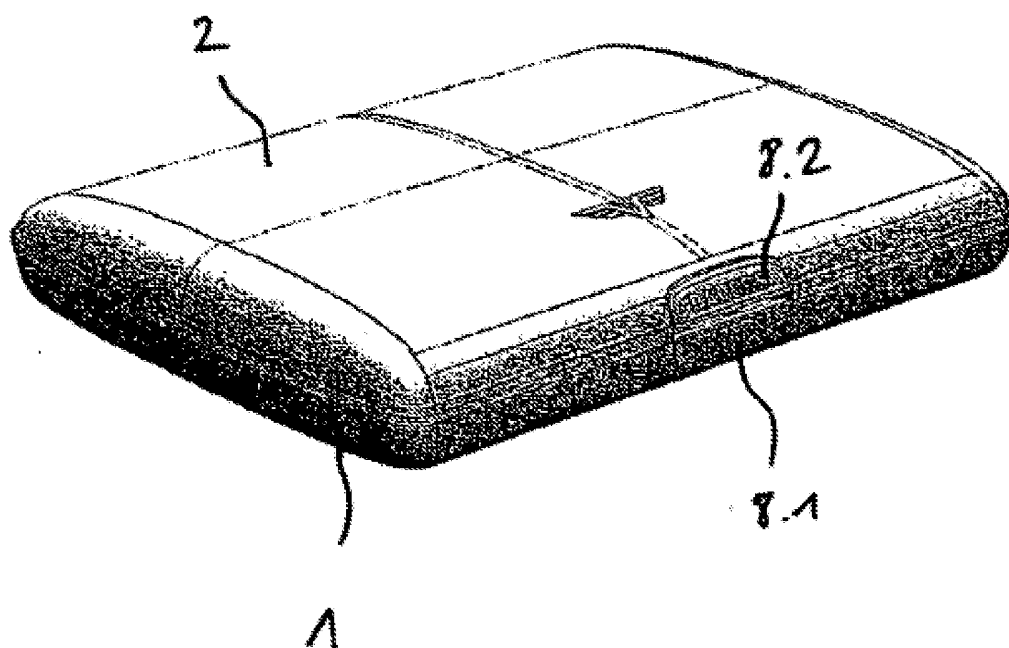
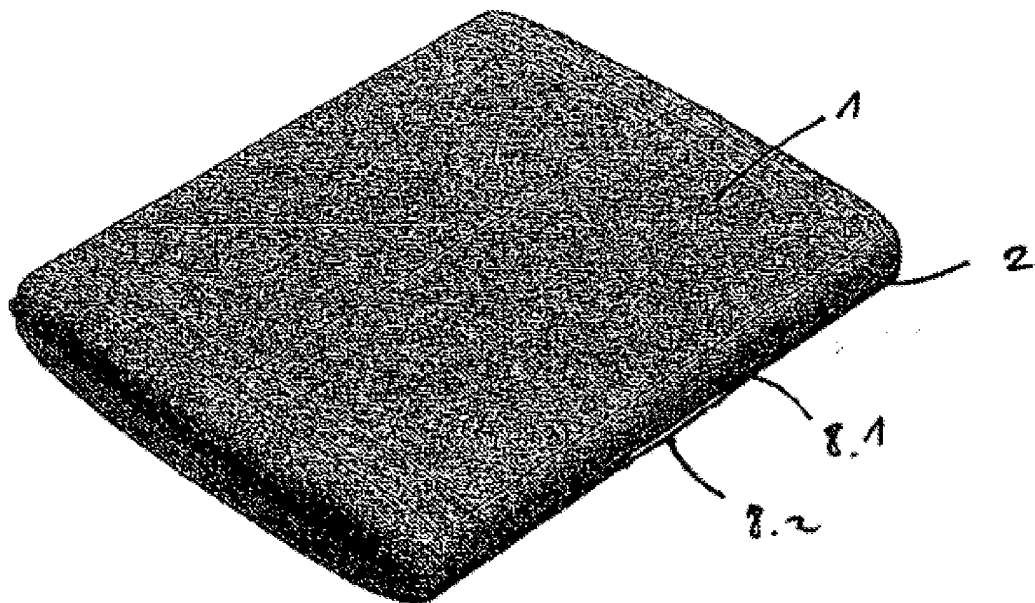


FIG. 8

*Fig. 9(a)*

*Fig. 9(b)*

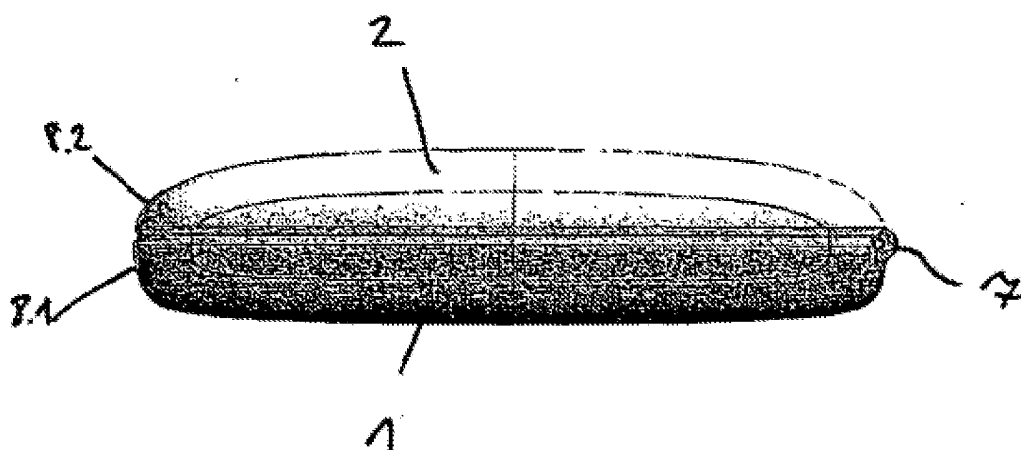
*Fig. 9(c)*

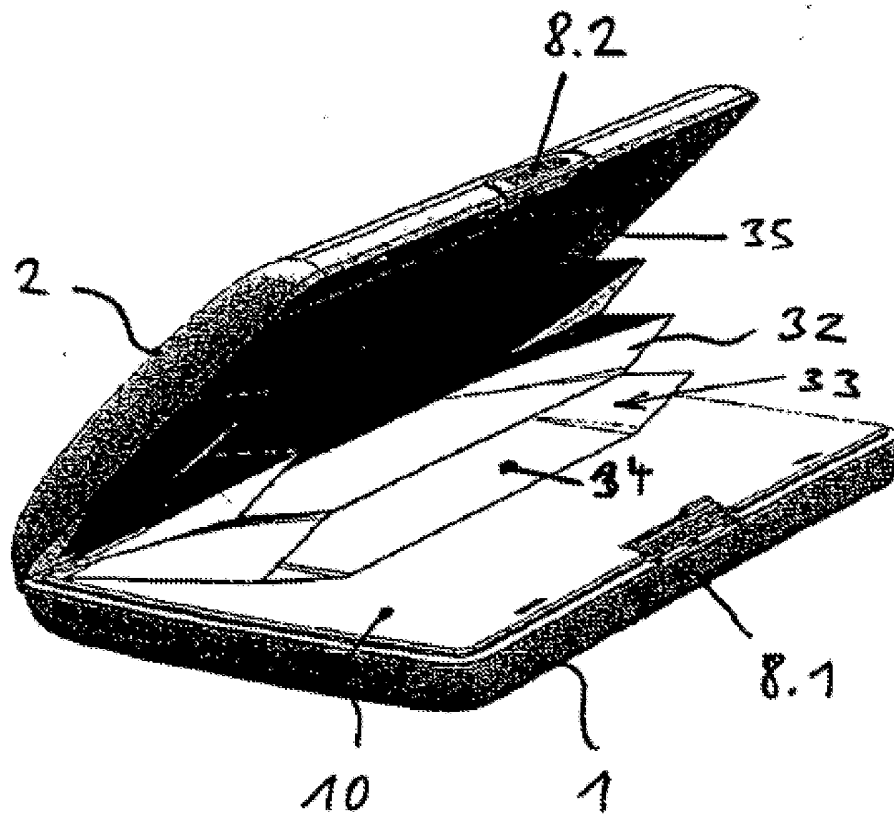
Fig. 10

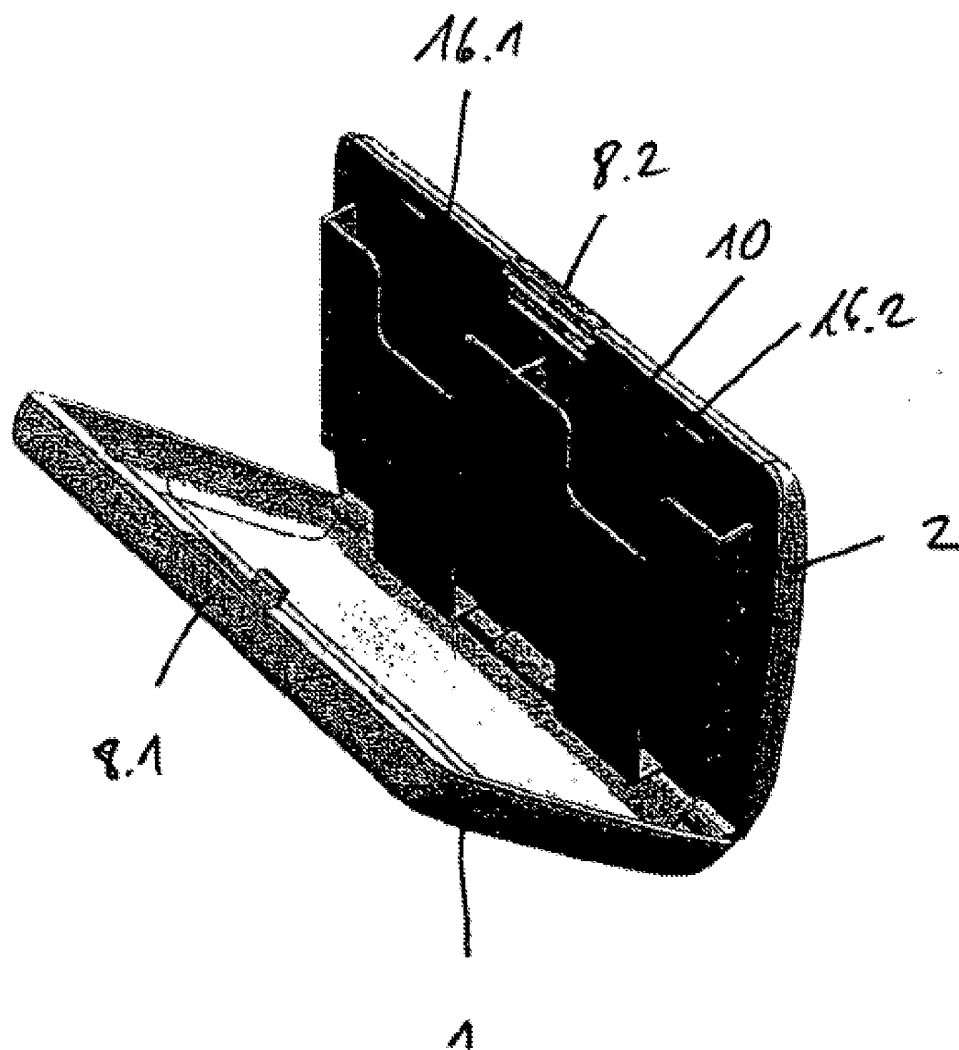
Fig. 11

Fig. 12

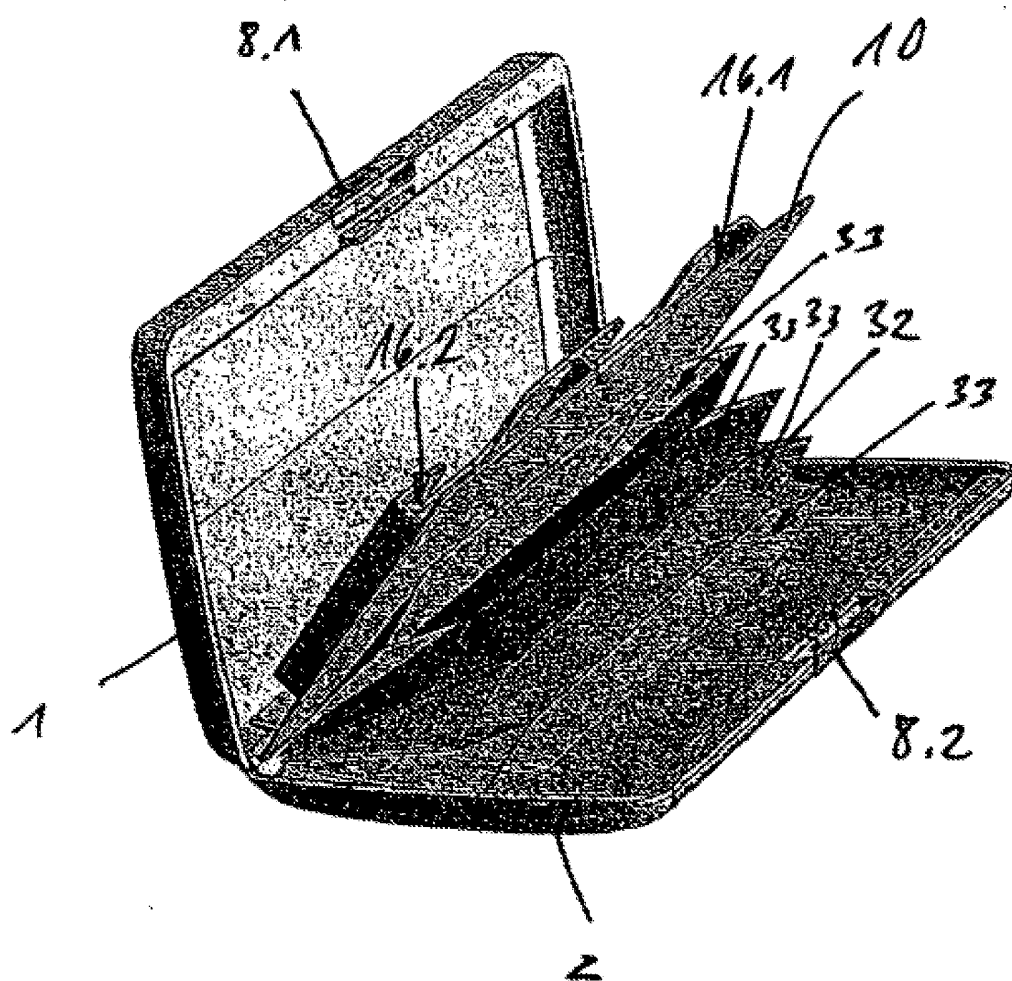


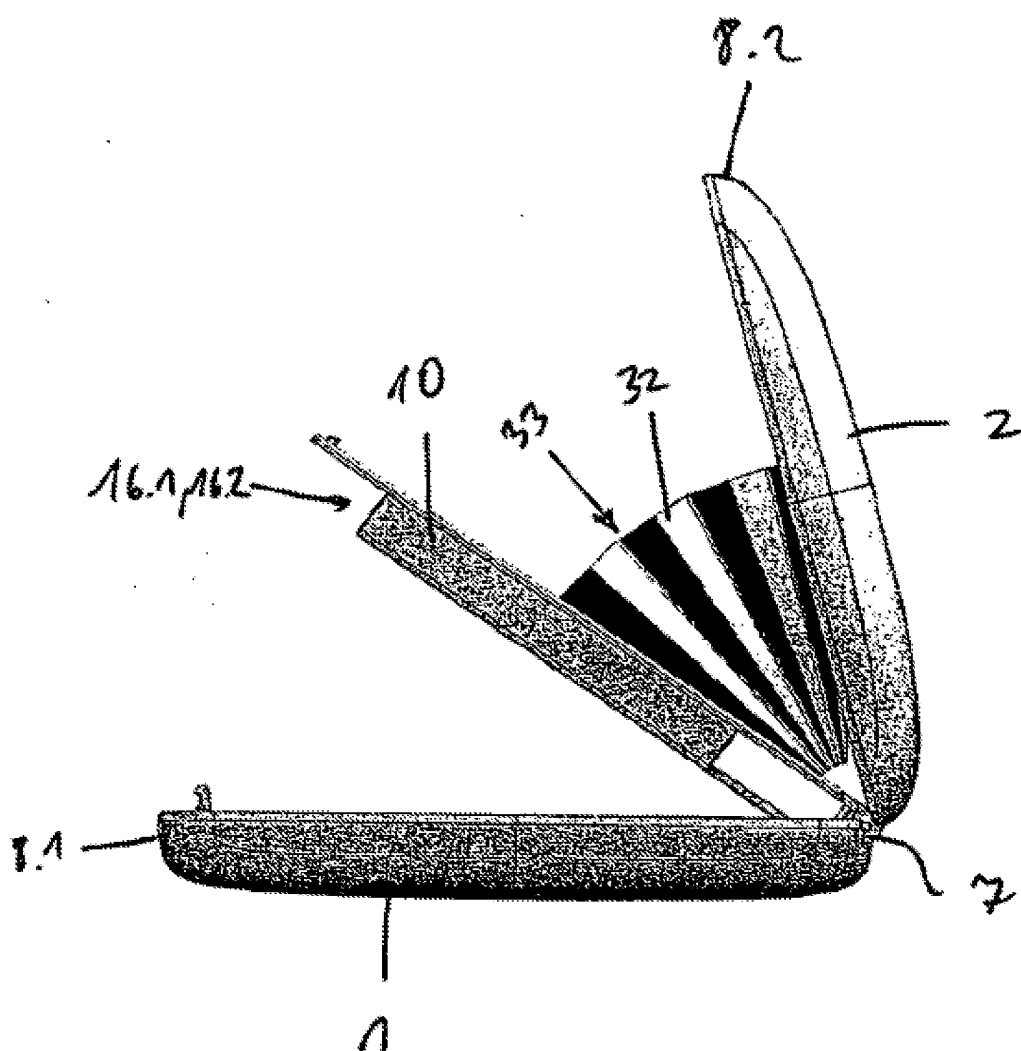
Fig. 13

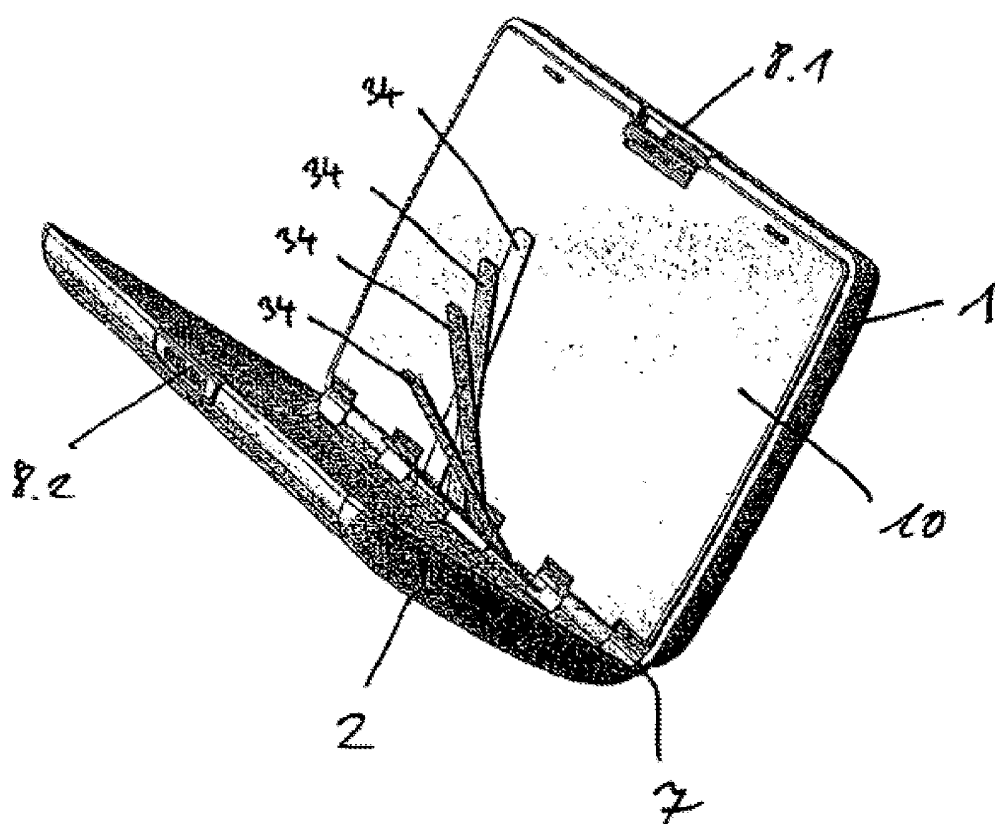
Fig. 14

Fig. 15

